



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

ANEXO III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA PROVA ESCRITA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM PARA TODAS AS ÁREAS

LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990 (Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais) e alterações..

DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal) e alterações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Campus Universitário de Cuiabá

Área de Conhecimento	Conteúdo Programático da Prova Escrita
	Bibliografia Básica
	<ol style="list-style-type: none">1. Mecanismos de reações orgânicas2. Técnicas espectroscópicas e espectrométricas utilizadas em Elucidação Estrutural de compostos orgânicos;3. Técnicas cromatográficas para purificação de compostos orgânicos4. Química Verde5. Metabólitos Secundários
Química/ Química Orgânica	<p>Morrison, R.T and Boyd, R.N, Organic Chemistry, Prentice Hall International Inc., Sixth edition, 1992. Solomons, T.W. G., Fryhle, C. B., Snyder, S. A., Química Orgânica, Volumes 1 e 2, LTC editora, 12a edição, 2019. March, J. and Smith, M. B.; Advanced Organic Chemistry, Reactions, Mechanisms and Structure, Sixth Edition, Wiley-Interscience, 2007, ISBN 13: 978-0-471-72091-1 Carey, A. F. and Sundberg, R. J.; Advanced Organic Chemistry Part A: Structure and Mechanisms, Part B: Reactions and Synthesis, Fifth Edition, Springer, 2007, ISBN 13: 978-0-387-68350-8 Pavia, D. L., Lampman, G. M., Kriz, G. S., Introduction to Spectroscopy, Fifth Edition, Cengage Learning, 2014, ISBN-13: 978-1285460123 Silverstein, R. M., Webster, F. X., Kiemle, D. J., Bryce, D. L., Spectrometric Identification of Organic Compounds, 8th Edition, Wiley, 2014, ISBN: 978-0-470-61637-6 Collins, C. H., Braga, G. L., Bonato, P. S., Fundamentos de Cromatografia; Editora da Unicamp; 1ª Edição, 2006, ISBN-13: 978-8526807044 Anastas, P.T.; Warner, J.C., Green Chemistry; Theory and Practice. Oxford University Press: USA, 2000, ISBN-13: 978-0198506980</p>
Química/ Bioquímica	<ol style="list-style-type: none">1. Enzimas e Coenzimas: Conceitos Básicos, Cinética, Catálise, Inibição enzimática e Regulação enzimática;2. Química e Metabolismo de carboidratos: Estrutura de carboidratos, Via Glicolítica aeróbia e anaeróbica, Neoglicogênese, Glicogênese, Glicogenólise, Via das Pentoses Fosfato, Fotossíntese;3. Química e metabolismo de lipídeos: Estrutura de lipídeos, Biossíntese e degradação de triacilgliceróis, Biossíntese e degradação de Ácidos Graxos, Biossíntese e degradação de corpos cetônicos, metabolismo do colesterol e lipoproteínas;4. Química e Metabolismo de compostos nitrogenados: Estrutura de aminoácidos, peptídeos e proteínas, Estrutura dos nucleotídeos, DNA e RNA,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Metabolismo de proteínas e aminoácidos, Metabolismo de nucleotídeos, Ciclo do nitrogênio; 5. Ciclo dos Ácidos Tricarboxílicos e ciclo do Glioxilato; 6. Cadeia transportadora de elétrons: Fosforilação oxidativa, Inibidores e desacopladores mitocondriais; 7. Hormônios: Conceito, Biossíntese, Ações biológicas e Mecanismos de ação hormonal; 8. Integração metabólica: Controle das vias metabólicas, Ciclo jejum-alimentação, Inter-relações metabólicas de tecidos em vários estados nutricionais e hormonais; 9. Tópicos em Biologia Celular e Molecular: Replicação, Transcrição, Tradução, Técnicas em Biotecnologia dos Ácidos Nucléicos.</p>
	<p>Princípios de bioquímica. Albert L. Lehninger, David L. Nelson, Michael M. Cox. 6ª Ed., São Paulo: Sarvier, 2014. Bioquímica., Jeremy M. Berg; John L. Tymoczko; Lubert Stryer, 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. Donald Voet, Judith G. Voet, Charlotte W. Pratt. 4ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2014. Bioquímica ilustrada. Harvey, Richard A.; Ferrier, Denise R. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012; Bioquímica. Mary K. Campbell, Shawn O. Farrell. 2ª ed, São Paulo : Cengage Learning, 2015</p>
Matemática/ Matemática Aplicada	<p>1 Teorema do valor médio e teorema de Taylor 2 Teorema fundamental do Cálculo 3 Métodos qualitativos para solução de equações diferenciais ordinárias 4 Diagonalização de operadores 5 Anéis de polinômios e fatoração sobre um corpo 6 Teorema de isomorfismo para grupos e para anéis</p> <p>ANTON, H.; RORRES, J.: Álgebra Linear com Aplicações, Bookman, São Paulo, 2001. BARTLE, R. G. and SHERBERT, D. R.: Introduction to Real Analysis, J. Wiley & Sons, 2000. FIGUEIREDO, D. G.: Análise I. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC. 1996. GARCIA, A. e LEQUAIN, Y.: Elementos de Álgebra. Projeto Euclides, 6ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA. 2012. HOFFMAN, K.; KUNZE, R.: Álgebra Linear, Polígono, São Paulo, 1971. HUNGERFORD, W.: Algebra, GTM 73, Springer-Verlag, 1974. LANG, S.: Algebra, Addison-Wesley 1984. LANG, S.: Analysis I. Addison-Wesley. 1968. LIMA, E.L.: Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária, 8ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA. 2011 LIMA, E.L.: Curso de Análise. Vol. 1 e 2, Rio de Janeiro. IMPA. Projeto Euclides. 1989. LIPSCHULTZ, S.: Álgebra Linear, São Paulo, McGraw-Hill, 1980</p>
Probabilidade e Estatística/ Probabilidade e Estatística Aplicadas	<p>1) Processos de preparação, coleta e tratamento de grandes bases de dados; 2) Amostragem em grandes bases de dados; 3) Estatística Descritiva e Visualização de dados; 4) Classificador regressão logística; 5) Classificador árvore de decisão;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>6) Classificador floresta aleatória; 7) Classificadores bayesianos; 8) Avaliação preditiva de um classificador; 9) Análise Discriminante; 10) Análise de Componentes Principais.</p> <p>Goldschmidt, R.; Passos, E. L. Data mining: um guia prático: conceitos, técnicas, ferramentas, orientações e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. XIII, 261 p.;</p> <p>Izbicki, R. E Santos, T. M. Dos. Aprendizado de máquina: uma abordagem estatística. 1ª edição. 2020. 272;</p> <p>Hair, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., Black, W. C. Análise multivariada de dados. São Paulo: Bookman, 2005;</p> <p>Johnson, R. A. and Wichern, D. W. Applied Multivariate Statistical Analysis, sixth ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson/Prentice Hall, 2007;</p> <p>Dong, X. L.; Srivastava, D. Big Data Integration. Morgan & Claypool. 2015;</p> <p>Fávero, L.P e Belfiore, P. Manual de Análise de Dados: Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®. Elsevier. 2017;</p> <p>Casella, G. Fienberg, S. Olkin, I. A Modern Approach to Regression with R. Springer. 2009;</p> <p>Oliveira, P.F; Guerra, S. e McDonnell, R. Ciência de Dados com R -Introdução. Editora: IBPAD. 2018;</p> <p>Mailund, T. and Denmark, A. Beginning Data Science in R. Apress. 2017.</p>
<p>História/ História da África e Relações Étnico-raciais</p>	<p>1. África e historiografia: da invenção da África, sua periodização e novas epistemologias. 2. África, Islã e cristianismo: comércio, religiosidade e as sociedades locais. 3. O tráfico de escravizados: diáspora, negociação e conflito. 4. As relações entre África e Europa: múltiplos colonialismo e suas resistências. 5. A África contemporânea: pan-africanismo, independências e os novos dilemas de seus Estados nacionais. 6. Ensino de História da África e cultura afro-brasileira. 7. Etnicidade, raça, classe, gênero e sexualidade: debates e pesquisas. 8. Racismo, movimentos indígenas e movimentos negros. 9. Quilombos e resistências no Brasil.</p> <p>HEYWOOD, L. Da diáspora negra no Brasil. S P.: Contexto, 2010.</p> <p>MAC CORD, M; ARAÚJO, C; GOMES, Flávio dos S. Rascunhos cativos: educação, escolas e ensino no Brasil escravista. R. J.: Faperj; Sete Letras, 2017.</p> <p>MAMIGONIAN, B. Africanos Livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil. S. P: Cia das Letras, 2017.</p> <p>MBEMBE, A. Crítica da Razão Negra. 2.ed. Lisboa: Antígona, 2017.</p> <p>MBOKOLO, E. África Negra: história e civilizações. Tomo I e II. Salvador: EDUFBA; S. P: Casa das Áfricas, 2011.</p> <p>MEREDITH, M. O destino da África: cinco mil anos de riquezas, ganância e desafios. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.</p> <p>MIGNOLO, W; JIMÉNEZ-LUCENA, I; LUGONES, M; LOSTANOVA, M. 2. ed. Género y descolonialidad. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>MOTA, T. H. História Atlântica da islamização na África Ocidental: Senegâmbia, séculos XVI e XVII. Tese. 2018. História. U. F. M.G. 2018. OLIVA, A. R. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNL 2018. Romanitas Revista de Estudos Grecolatinos, n. 10, 2017. REIS, J. C.; GOMES, Flávio dos S. (orgs.) Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. S: Cia das Letras, 2011. SILVA, Alberto da Costa. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-180. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>
<p>História/História Antiga e Medieval</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Poder, relações sociais e religião no antigo oriente próximo: Egito e Mesopotâmia;2. Sociabilidades e política na Grécia Antiga;3. Relações de poder, sociedade e culturas no mundo romano;4. O fim do Império Romano: debates e tendências historiográficas;5. Feudalismo: horizontes teóricos;6. A reforma papal em debate;7. Do renascimento do século XII às primeiras universidades: a cultura letrada no medievo;8. Outono da Idade Média ou Primavera de Novos tempos;9. Os usos do passado antigo e medieval na contemporaneidade;10. Outras formas de pensar os mundos antigos e medievais: diálogos com a História Global e os estudos subalternos;11. O ensino de História Antiga e Medieval: debates e possibilidades;12. Outras medievalidades: Bizâncio, Islão e África. <p>BERNAL, Martin. Atenea negra: las raíces afroasiáticas de la civilización clásica. Barcelona: Crítica, 1993. D'ARCENS, Louise (ed.). The Cambridge companion to medievalism. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. FINLEY, M. A política no mundo antigo. Lisboa: Ed. 70, 1997. GARNSEY, Peter; SALLER, Richard. The roman empire: economy, society and culture. London: Bloomsbury, 2014. GIACOMONI, Marcello Paniz & PEREIRA, Nilton Mullet. Possíveis passados: representações da Idade Média no ensino de História. P. A: Zouk, 2008. GREGORY, Timothy. A history of Bizantium. Oxford: Blackwell Publishing, 2005. JAEGER, C. Stephen. A inveja dos anjos: as escolas catedrais e os ideais sociais na Europa medieval (950-1200). Campinas: Kíron, 2019. LAPIDUS, Ira. A history of islamic societies. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. LIVERINI, M. Antigo Oriente: história, sociedade e economia. SP: Edusp, 2016. SILVEIRA, A. D. da. Europeização e/ou africanização da Espanha medieval: diversidade e unidade cultural europeia em debate. His., SP, 28, 2009, p. 645-657. SNELL, Daniel (Ed.). Companion to the ancient near east. Oxford: Blackwell Publishing, 2005. SHAW, Ian. Historia del Antiguo Egipto. Madrid: Esfera de los libros, 2010. TESTA, Rita Lizzi. Late antiquity in contemporary debate. Cambridge: Camb. Scholars Publishing, 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	VERGER, J. As universidades na Idade Média. SP: 1990.
História/História Moderna e Contemporânea	1 Reformas Protestantes 2 Renascimentos 3 Iluminismos 4 Antigo Regime e Revolução 5 Nacionalismos: história e historiografia 6- Fascismos: história e historiografia
	ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. BURCKHARDT, Jacob. A cultura do renascimento na Itália: um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. BURKE Peter. O renascimento italiano. Cultura e Sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010. BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. CASSIRER, Ernest. A filosofia do iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992. CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: EdUNESP, 2009. DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da reforma. São Paulo: Pioneira, 1989. ELIAS, Norbert. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus no século XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. HUNT, Lynn. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. LOSURDO, Domenico. Guerra e revolução: o mundo um século após Outubro de 1917. São Paulo: Boitempo, 2017. MAYER, Arno J. A Força da tradição: a persistência do antigo regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1987. PAXTON, Robert Owen. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007. PONS, Silvio. A revolução global: História do comunismo internacional (1917-1991). Trad.Luiz S.Henrique. Rio de Janeiro; Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2014. SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. São Paulo: Difel, 1986. TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo regime e a revolução. Brasília: EdUNB, 1982. WEBER, Max. Ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<ol style="list-style-type: none">1. A constituição do conhecimento histórico como disciplina escolar: tendências historiográficas, políticas curriculares e fontes.2. Fontes históricas e ensino de História.3. Livros e materiais didáticos de História: dimensões da pesquisa e usos pedagógicos4. As pesquisas em ensino de História: abordagens e perspectivas5. Ensino de História, memória e patrimônio;6. Educação histórica e consciência histórica;7. Estudos de gênero e ensino de História.8. Ensino de História e pensamento decolonial9. Ensino de História e relações étnico raciais.10. Mídias digitais e os usos públicos do conhecimento histórico.
História	<p>BITTENCOURT, Circe (org.). Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEF, 2018. CEREZER, Osvaldo Mariotto; MENDES, Luis Cesar Castrillon; RIBEIRO, Renilson Rosa. Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita: historiografia, memória e ensino de história afro-brasileira na contemporaneidade. Curitiba: Appris, 2020. CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011. COSTA, Marcella Albaine Farias da. Ensino de História & historiografia escolar digital. Curitiba: CRV, 2021. FERREIRA, Marieta Moraes; OLIVEIRA, Margarida Dias de. Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: FGV, 2019. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. FONSECA, Vitória Azevedo da. A monarquia no cinema brasileiro: metodologia e análise de filmes históricos. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. FRACCARO, Gláucia; VALÉRIA, Mairon Escorsi; RIBEIRO, Renilson Rosa. O negro em folhas brancas: ensaios sobre as imagens do negro nos livros didáticos de História do Brasil (últimas décadas do século XXI). Curitiba: Appris, 2019. GOMES, Nilma Lino (org.). Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/2003. Brasília: MEC; Unesco, 2012. HERMETO, Mirian; ALMEIDA, Rodrigo Ferreira de. História Pública e ensino de história. São Paulo: Letra e Voz, 2021. KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação - episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cogobó, 2019. MARQUES, Ana Maria. Ler, escrever e libertar: experiências que promovem a diminuição de pena para mulheres privadas de liberdade em Mato Grosso. Tempo e argumento, v. 12, p. e0104-29, 2020. MONTEIRO, Ana Maria RALEJO, Adriana (orgs). Cartografias da pesquisa em ensino de história. Rio de Janeiro, Mauad X, 2019 OLIVA, Anderson. A história da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. In: Estudos Afroasiáticos, ano 25, n 3, 2003. PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. Revista História. São Paulo, vol. 24, n.1, p. 77-98, 2005.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>RIBEIRO, Renilson Rosa. Fazer História. A Importância de Ler, Interpretar e Escrever em Sala de Aula. Curitiba: Appris, 2018.</p> <p>ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo e CONTIJO, Rebeca (orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.</p> <p>ROCHA, Helenice; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. Livros didáticos de História: entre políticas e narrativas. Rio de Janeiro: FGV, 2017.</p> <p>RODRIGUES JUNIOR, Osvaldo. Ensinando e aprendendo história: manuais didáticos, diálogos e(m) formação docente. Cuiabá: EDUFMT, 2020.</p> <p>RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. UNB, 2001.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel e MARTINS, Estevão Resende (orgs.). Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; FRONZA, Marcelo. Consciência histórica e interculturalidade: investigações em Educação Histórica. Curitiba: W&A editores, 2016.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. Didática reconstrutivista da História. Curitiba: CRV, 2020.</p> <p>SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. E-cadernos ces, n. 18, p. 106-131. 2012.</p> <p>SEMIS, Laís. "Gênero e orientação sexual têm saído dos documentos sobre Educação no Brasil. Por que isso é ruim? Nova Escola, 2017.</p>
Educação/Filosofia da Educação	<ol style="list-style-type: none">1. História e Filosofia da Educação;2. Filosofias da educação na América Latina;3. Paideia grega e os desafios da educação atual.4. Perspectivas epistemológicas da educação;5. Educação, Democracia e Republicanismo escolar;6. Teorias e práticas educativas em contexto educacionais: pragmatistas, estruturalistas, pós-estruturalistas, críticas e pós-críticas;7. A infância nas filosofias da educação;8. Fundamentos Filosóficos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.9. Teoria do conhecimento e filosofia da ciência e suas implicações para a educação <p>ADORNO, T. W. Educação e emancipação. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2020.</p> <p>DELEUZE, Gilles & GUATARRI, Félix. O que é Filosofia? Tradução de Bento Prado Júnior e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>JAEGER, W. W. Paidéia, a formação do homem grego. Trad: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>KOHAN, W. O. Infância: entre Educação e Filosofia. Autêntica, 2003.</p> <p>LARROSA, J.; SCHEIBE, F. et al. Pedagogia profana: Danças, piroetas e mascaradas. Autêntica Editora, 2017.</p> <p>MASSCHELEIN, J. SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.</p> <p>RIOS, T. A. Ética e competência: Política, responsabilidade e autoridade em questão. Cortez Editora, 2014.</p> <p>RODRIGUEZ, S. Inventamos ou erramos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Autores Associados, 2021.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	STRECK, D. Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
	1 Fundamentos teóricos da escola organizada em ciclos 2 Concepções e modalidades da organização da escola em ciclos 3 Reformas curriculares no Brasil 4 Políticas nacionais de currículo no Brasil 5 Currículo e diferença 6 Currículo e políticas afirmativas 7 Currículo e políticas de inclusão 8 Currículo e tecnologias educacionais em rede 9 Currículo e ensino nos diferentes níveis e modalidades da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e médio. 10 Currículo e justiça social.
Educação/ Currículo	ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011. ARROYO, Miguel G. Imagens Quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. BEANE, James. Integração Curricular: a concepção do Núcleo da Educação Democrática. Ilha da Madeira, Portugal: Didática Editora, 2002. CANDAUI, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação. V. 13, N. 37, jan./abr. 2008. FETZNER, Andréa Krug. Ciclos de Formação: uma proposta transformadora. Rio de Janeiro: Ed. Mediação, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, Seriação e Avaliação: confrontos de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003. GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador - saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017. LOPES, Alice Ribeiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2013. MAINARDES, Jefferson. A Escola em Ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015. MARQUES, Eugênia Portela Siqueira; TROQUEZ, Marta Coelho Castro. (Org.) Educação das Relações Étnico-raciais: caminhos para a descolonização do currículo escolar. Curitiba: Appis Editora, 2018. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papyrus Editora, 1990. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. TORRES SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Troia da educação. Tradução: Alexandre Salvaterra; revisão técnica: Álvaro Hypolito. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
	<ol style="list-style-type: none">1. A Abordagem Centrada na Pessoa no contexto do surgimento da terceira força em Psicologia nos Estados Unidos, a Psicologia Humanista, seus fundamentos e fases;2. Abordagem Centrada na Pessoa e a teoria da psicoterapia e da modificação na personalidade e sua interface com o contexto de atuação clínica;3. Teoria da personalidade e da dinâmica do comportamento, segundo Carl Rogers, e sua interface com os processos do desenvolvimento humano;4. A teoria das relações interpessoais de Carl Rogers e sua relação com a psicoterapia individual, de grupo, educação e mediação de conflitos;5. A clínica da urgência: Plantão Psicológico na Abordagem Centrada na Pessoa e contextos de atuação;6. Grupos de Encontro na Abordagem Centrada na Pessoa e contextos de atuação.
Psicologia / Intervenção Terapêutica	<p>AMATUZZI, M. M. Por uma Psicologia Humana. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001. CARRENHO, E., TASSINARI, M., PINTO, M. A. S. Praticando a Abordagem Centrada na Pessoa: dúvidas e perguntas mais frequentes. Carrenho Editorial: São Paulo, 2010. CASTELO BRANCO, Paulo Coelho. Fundamentos epistemológicos da abordagem centrada na pessoa. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019. BACELAR, A. (Coord.). A Psicologia Humanista na Prática: reflexões sobre a Abordagem Centrada na Pessoa. Santa Catarina: Editoria Unisul, 2009. BOIANAIN Jr., Elias. Tornar-se transpessoal: transcendência e espiritualidade na obra de Carl Rogers. São Paulo: Summus, 1998. DUTRA, Elza; CURY, Vera Engler (Orgs.). Pesquisas Fenomenológicas em Psicologia. Curitiba, CRV, 2021. GOBBI, S. L., MISSEL, S. T. Abordagem centrada na pessoa: vocabulário de noções básicas. Tubarão: Editora da Universidade do Sul de Santa Catarina UNISUL, 1998. MAHFOUD, M. (Org.). Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2004. RAPPAPORT, C. R. (Org.). Temas básicos de psicologia: aconselhamento psicológico centrado na pessoa. São Paulo/ Rio de Janeiro: EPU, 1987. ROGERS, C. R. Psicoterapia e Consulta Psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1942/2005. ROGERS, C.R. Terapia Centrada no Paciente. São Paulo: Martins Fontes, 1951/1994. ROGERS, C. R. Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1961/1997. ROGERS, C. R. Grupos de Encontro. São Paulo: Martins Fontes, 1970/1978. ROGERS, C. R. Novas Formas de Amor. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1972/1990. ROGERS, C.R. Sobre o poder pessoal. São Paulo: Martins Fontes, 1977/1986. ROGERS, C. R. Um Jeito de Ser. São Paulo: E.P.U., 1980/1983.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>ROGERS, C. R. Liberdade para Aprender. São Paulo: Martins Fontes, 1983/1994. ROGERS, C. R., KINGET, G. M. Psicoterapia e Relações Humanas: Teoria e prática da terapia não diretiva. Belo Horizonte: Interlivros, Vol. 1, 1967/1977. ROGERS, C. R., KINGET, G. M. Psicoterapia e Relações Humanas: Teoria e prática da terapia não diretiva. Belo Horizonte: Interlivros, Vol. 2, 1967/1977. ROGERS, C. R., ROSENBERG, R. A Pessoa como Centro. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1977. ROGERS, C. R. e WOOD, J. K. Teoria centrada no cliente: Carl Rogers. In: BURTON, A. Teorias operacionais da personalidade. Rio de Janeiro: Imago, 1974. ROSEMBERG, R. (Org.). Aconselhamento psicológico centrado na pessoa. São Paulo: EPU, 1987. TASSINARI, M.; CORDEIRO, A. P. S.; DURANGE, W. T. (Orgs.). Revisitando o Plantão Psicológico Centrado na Pessoa. Curitiba: CRV, 2013. TASSINARI, Márcia; NERY, Andre. (Org.) Diálogos humanistas: encontros de três gerações. Curitiba: CRV, 2019. TASSINARI, Márcia; DURANGE, Wagner. Empatia: a capacidade de dar a luz à dignidade humana. Curitiba: CRV, 2019 WOOD, J. K et all (Orgs. e tradução). Abordagem Centrada na Pessoa. Vitória: Editora da Universidade Federal de Espírito Santo EDUFES, 1997.</p>
<p>Educação Física/ Educação Física Escolar</p>	<p>1. Abordagens teórico-metodológicas em educação física escolar; 2. Educação física, escola e inclusão social; 3. A educação física e desafios multiculturais na construção da cultura escolar; 4. Currículo, Projeto Político Pedagógico e educação física; 5. Educação física e a questão dos conteúdos necessários à escola: o quê e como ensinar; 6. Educação Física e avaliação: reflexões críticas e proposições atuais; 7. O ensino da educação física na escola: tendências e dilemas atuais.</p> <p>BRACHT, V. e colaboradores. Pesquisa em ação: educação física na escola. Ijuí, RS: Unijuí, 2003. CASTELANNI FILHO, L. e colaboradores. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2009. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física na escola: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechin, RS: Edelbra, 2012. GONZÁLEZ, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. Práticas pedagógicas em educação física: espaço, tempo e corporeidade. Erechin, RS: Edelbra, 2012. KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001 KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física 1. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001. Didática da educação física 2. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Didática da educação física 3. Ijuí, RS: Unijuí, 2003. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012. Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. Esporte para a saúde nos anos finais do ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2012.</p>
Educação Física/ Ginásticas	<p>1.A produção de conhecimento em ginásticas no Brasil; 2.As tendências das ginásticas na perspectiva competitiva e não competitiva; 3.Ginástica Artística no ambiente escolar e não escolar: conteúdos, ensino, avaliação e trabalho pedagógico com materiais e espaços alternativos; 4.Princípios da preparação física na Ginástica Artística; 5.Corpo, movimento e expressão: a composição coreográfica em Ginástica Rítmica e Ginástica Artística; 6.Ginástica, qualidade de vida e promoção da saúde; 7.Aspectos metodológicos do ensino da Ginástica Artística.</p> <p>AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. Pró-posições, v.16, n.2, p.253-256, mai/ago, 2006. BROCHADO, FA; BROCHADO, M M V. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. CARBINATTO, MV e col. Campos de atuação em ginástica: estado da arte nos periódicos brasileiros. Movimento, v.22, n.3, p.917-928, jul/set, 2016. DE BARROS, TE da S e col. Análise das publicações científicas sobre ginástica artística. Motrivivência, v.28, n.47, p.67-81, mai, 2016. GUSMÃO, N e col. Efeitos da prática de ginástica artística na aptidão física de adultos. RBPFX, v.12, n.79, p.932-942, jul/dez, 2018. LOQUET, M. Promoting artistic quality in rhythmic gymnastics: a didactic analysis from high performance to school practice. Rev Bras Educ Fís Esporte, v.30, n.1, p.145-158, jan/mar, 2016. MOESKOPS, S e col. The Physiological demands of youth artistic gymnastics: applications to strength and conditioning. Strength & conditioning journal, v.41, n.1, p.1-13, mar, 2019. NUNOMURA, M; NISTA-PICCOLO, VL (Orgs.). Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2005. NUNOMURA, M; PIRES, FR; CARRARA, P. Análise do treinamento na ginástica artística brasileira. Rev Bras Ciênc Esporte, v.31, n.1, set, 2009. SCHIAVON, LM e col. Panorama da ginástica artística feminina brasileira de alto rendimento esportivo: progressão, realidade e necessidades. Rev Bras Educ Fís Esporte, v.27, n.3, p.423-436, jul/set, 2013.</p>
Sociologia	<p>1. Teorias da ação coletiva na sociologia clássica e contemporânea. 2. Abordagens sociológicas contemporâneas da relação entre trabalho e identidade profissional. 3. Estratificação social por gênero e idade segundo as abordagens interacionistas e feministas. 4. Interação e estrutura social nas abordagens neo estruturalistas. 5. Teorias da mudança social nas perspectivas sociológicas funcionalistas e do conflito. 6. Reflexões sociológicas feministas contemporâneas sobre a divisão sexual do trabalho. 7. Sobre as sínteses de teorias sociológicas em Pierre Bourdieu e Anthony Giddens.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>8. Teorias sociológicas da estruturação.</p> <p>COLLINS, Randall. Quatro Tradições sociológicas. Petrópolis. Ed. Vozes. 2009. DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins fontes, 2005. FARGANIS, J. Leituras Em Teoria Social: da Tradição Clássica ao Pós-modernismo, SP: Editora AMGH, 2016. GIDDENS, A. e Turner, J. (orgs.). Teoria Social Hoje. São Paulo: Editora da Unesp, 2005. GIDDENS, A. Problemas Centrais em Teoria Social: Ação, estrutura e contradição na análise sociológica. RJ: Vozes, 2018. JOAS, Hans; KNÖBL, Wolfgang. Teoria Social Vinte Lições Introdutórias. Petrópolis. Ed. Vozes, 2017. SELL, Carlos Eduardo; MARTINS, Carlos Benedito (org.). Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas. São Paulo: Annblume. 2017.</p>
<p>Comunicação e Informação/ Cinema e Audiovisual</p>	<p>1. Direção de arte. 1.1 Conceito e pesquisa de arte; 1.2 Dinâmica da direção de arte e suas subequipes; 1.3 Direção de arte e fotografia; 1.4 Direção de arte e captação de som direto; 1.5 Composição de cores; 1.6 Atuação da direção de arte na pré-produção, produção, desprodução e pós-produção; 1.7 Direção de arte e efeitos especiais; 1.8 Estúdio e locação; 1.9 Gêneros e direção de arte; 1.10 Direção de arte realista e não realista; 1.11 A direção de arte no audiovisual brasileiro; 1.12 Documentos e planilhas da direção de arte.</p> <p>2. Cenografia e figurino. 2.1 Cenografia, figurino e direção de arte; 2.2 Conceitos e fundamentos da cenografia; 2.3 Espaço cênico e indumentária; 2.4 Cor e composição; 2.5 Cenotécnica; 2.6 Objetos cênicos; 2.7 Pesquisa em cenografia e indumentária; 2.8 Caracterização de personagem; 2.9 Caracterização de época; 2.10 Efeitos especiais de produção; 2.11 Cenário virtual.</p> <p>3. Produção executiva. 3.1 Atuação na pré-produção, produção e pós-produção 3.2 Planejamento administrativo, econômico e executivo; 3.3 Elaboração de projetos audiovisuais; 3.4 Editais e políticas públicas de fomento ao setor audiovisual; 3.5 Captação de recursos para desenvolvimento de projetos audiovisuais.</p> <p>4. Organização de produção. 4.1 Etapas de produção; 4.2 Funções e equipes; 4.3 Escolha de locações; 4.4 Casting; 4.5 Decupagem técnica; 4.6 Organização de produção e direção; 4.7 Pasta/mala de produção; 4.8 Cronograma de realização; 4.9 Orçamento e etapas de realização do projeto audiovisual; 4.10 Documentos e planilhas de produção.</p> <p>5. Artes do vídeo. 5.1 Videoarte: teorias, conceitos, obras, movimentos e autores; 5.2 Videoarte no Brasil; 5.3 Vídeo instalação 5.4 Intervenções audiovisuais; 5.5 Vídeo performance; 5.6 Videoclipe; 5.7 Arte e tecnologia; 5.7 Cinema experimental; 5.8 Filme ensaio; 5.9 Cinema expandido; 5.10 Videografismo; 5.11 Relação entre obra, artista e espectador.</p> <p>BARNWELL, Jane. Fundamentos de produção cinematográfica. Porto Alegre: Bookman, 2013. CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio. Campinas: Papyrus, 2015. DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. HAMBURGUER, Vera. Arte em cena: a direção de arte e cenografia no cinema. São Paulo: Edições SESC, 2014. HOWARD, Pamela. O que é cenografia? São Paulo: Edições SESC, 2014.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2007. MACIEL, Katia. Transcineamas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009. MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. Três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2007. MARQUES, Aída. Ideias em movimento. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. MARTIN, Sylvia. Videoarte. Espanha: Taschen, 2006. MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2008. BUTRUCE, Débora; BOUILLET, Rodrigo. A direção de arte no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2017. MOURA, Edgar. Da Cor. Camboriú-SC: Iphoto, 2016. NERO, Cyro Del. Cenografia – uma breve visita. São Paulo: Claridade, 2008. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Cinemas "não narrativos": Documentário e Experimental – Passagens. São Paulo: editora Alameda, 2013. VIANA, Fausto; MUNIZ, Rosane. Diário de pesquisadores: traje de cena. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. VIANA, Fausto; BASSI, Carolina. Traje de cena, traje de folguedo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014. ZETTL, Herbert. Manual De Produção De Televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2010. BRASIL. Lei Rouanet - 8.313, de 23 de novembro de 1991. BRASIL. Lei no 8.685, de 20 de julho de 1993. BRASIL. Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011. AGENCIA NACIONAL DO CINEMA. Plano de diretrizes e metas para o audiovisual: o Brasil de todos os olhares para todas as telas. 1ª edição, Rio de Janeiro: Agência Nacional do Cinema, julho/2013.</p>
Comunicação e Informação/ Jornalismo	<ol style="list-style-type: none">1. Rotinas produtivas em telejornalismo2. Entrevista e reportagem em televisão3. Linguagens e textualidades televisivas4. Aspectos éticos e deontológicos nos jornalismo televisivos e digital5. Reconfiguração jornalística, interações e segunda tela6. Editoração e arquitetura da informação para jornalismo impresso e digital7. Criação de design e desenvolvimento de dispositivos jornalísticos multiplataforma8. Visualização, extração e análise para jornalismo de dados9. Narrativas e ferramentas inovadoras de produção, edição e distribuição jornalísticas10. Design jornalístico: planejamento visual e infografia no impresso e no digital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>BARBOSA, S. Jornalismo digital em base de dados (JDBD): um paradigma para produtos jornalísticos digitais dinâmicos. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea) - UFBA, Salvador, 2007.</p> <p>BARBOZA, E. F. U. A infografia multimídia no Clarín.com e Folha.com: o Flash e o HTML5 na ampliação das características interativas. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2015.</p> <p>BECKER, Beatriz. Televisão e telejornalismo: transições. Rio de Janeiro: Edição das Letras e Cores, 2016.</p> <p>CALDWELL, C; ZAPATERRA, Y. Design Editorial: Jornais e Revistas / Mídia Impressa e Digital. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>CANAVILHAS, J.; RODRIGUES, C. (Org.). Jornalismo Móvel: linguagem, gêneros e modelos de negócio. Covilhã: Livros Labcom, 2017.</p> <p>CARLÓN, M.; FECHINE, Y. (orgs.). O Fim da Televisão. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.</p> <p>GRUSZYNSKI, A. O papel do design no estabelecimento de contratos de leitura de jornais impressos: um estudo sobre a reforma gráfica de 2010 da Folha de S. Paulo. In: Revista Estudos em Comunicação, nº 12, 85-106, 2012.</p> <p>JENKINS, H.; GREEN, J.; FORD, S.. Cultura da Conexão. São Paulo: Aleph, 2014.</p> <p>JORGE, T. M. Mutações no jornalismo: como a notícia chega à Internet. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.</p> <p>SALAVERRÍA, R. Convergência de meios. Revista Chasqui, n. 81. Quito: Ciespal, 2003.</p> <p>SILVA, F. F. Jornalismo Móvel. Coleção Cibercultura / Lab404. Salvador/BA: Edufba, 2015.</p>
<p>Saúde Coletiva/ Epidemiologia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Medidas de frequência e medidas de associação;2. Delineamento de estudos epidemiológicos;3. Validade e confiabilidade na pesquisa epidemiológica;4. Causalidade e inferência em epidemiologia;5. Análise de dados epidemiológicos: a) Apresentação de dados (tipo de variáveis, apresentação de dados e estatística descritiva); b) Avaliação do papel do acaso em estudo epidemiológico (inferência, teste de hipótese, intervalo de confiança, tamanho de amostra e poder); c) Avaliação do papel do viés em estudo epidemiológico (tipo e controle de bias); d) Avaliação do papel de confundimento/interação em estudo epidemiológico (natureza, método e controle de confundimento/interação);6. Epidemiologia aplicada ao curso da vida.7. Epidemiologia aplicada a problemas de saúde.8. Epidemiologia aplicada a Sistemas de Saúde.9. Epidemiologia Social. <p>MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. 676p.</p> <p>ROTHMAN, KJ; GREELAND, S.; LASH, TL. Epidemiologia moderna. 3ª ed., Porto Alegre: Editora Artmed, 2011. 888p.</p> <p>ROUQUAYROL, MZ; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2018. 744p.</p> <p>ALMEIDA-FILHO, N; BARRETO, ML. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012. 724p.</p> <p>GORDIS, L. Epidemiologia. 5ª ed., Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2017. 385p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<ol style="list-style-type: none">1. Políticas Sociais, Padrão de Intervenção do Estado e Reforma Sanitária;2. Modelos de gestão dos serviços de saúde;3. Planejamento em saúde: correntes, conceitos e métodos;4. Economia da saúde e o financiamento do SUS;5. Modelos de atenção à saúde no Brasil: conceitos e paradigmas;6. Teorias Organizacionais e Saúde;7. Descentralização, regionalização e redes de atenção à saúde;8. Gestão pública em saúde (de processo, de pessoas, de terceiros);9. Participação e controle social no SUS;10. Avaliação em saúde.
Saúde Coletiva/ Política, Planejamento e Gestão em Saúde	<p>Amaral AEB. Gestão de Pessoas. In: Ibañez N, Elias PEM, Seixas PHD'A (Org.). Política e gestão 37 pública em saúde. São Paulo: Hucitec, 2011. Cap. 22 (553-585);</p> <p>Andrade EP. Gestão de Terceiros. 38 In: Ibañez N, Elias PEM, Seixas PHD'A (Org.). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: 39 Hucitec, 2011. Cap. 23 (586-620);</p> <p>Ayres, JRC. Organização das ações de atenção à saúde: modelos FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA Departamento de Saúde Coletiva 40 e práticas. Saúde Soc. 2009; 18(supl. 2):11-23;</p> <p>Coelho TCB, Scatena JHG. Financiamento do SUS. 41 In: Paim J, Almeida Filho N (Org.). Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 42 Cap. 20 (271-286);</p> <p>Draibe SM. Uma nova agenda social na América Latina: pontos de partida para 43 a análise comparada dos sistemas de proteção social e suas mudanças recentes. In: Sola L, Loureiro 44 MR (Org.). Democracia, Mercado e Estado: o B de Brics. Rio de Janeiro: FGV, 2011;</p> <p>Elias PEM, 45 Dourado DA. Sistema de Saúde e SUS: saúde como política social e sua trajetória no Brasil. In: Ibañez 46 N, Elias PEM, Seixas PHD'A (Org.). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: Hucitec, 2011. 47 Cap. 4 (102-125);</p> <p>Escorel S, Moreira MR. Participação social. In: Giovanella L et al. (Org.). 48 Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 28 (853-883);</p> <p>49 Esperidião MA. Controle Social do SUS. In: Paim J, Almeida Filho N (Org.). Saúde Coletiva: teoria e 50 prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Cap. 18 (245-259);</p> <p>Fleury S, Ouverney AM. Política de 51 saúde: uma política social. In: Giovanella L et al. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. 52 Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 1 (25-58);</p> <p>Hartz ZMA, Silva LMV (Org.). Avaliação em 53 saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador/Rio de 54 Janeiro: Fiocruz/UFBA, 2005;</p> <p>Ibañez N, Vercina Neto G. Modelos de Gestão e o SUS. Ciência e 55 Saúde Coletiva 2007, 12(supl.):1831-1840;</p> <p>Lavras CCC. Descentralização, regionalização e 56 estruturação de redes regionais de atenção à saúde no SUS. In: Ibañez N, Elias PEM, Seixas</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

PHD'A 57 (Org.). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: Hucitec, 2011. Cap. 13 (317-331);
Lima LD, 58 Machado CV, Albuquerque MV, Iozzi FL. Regionalização da saúde no Brasil. In: Giovanella L et al. 59 (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 27 (823-852); 60
Mendes A, Marques RM. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para a 61 gestão da saúde pública no Brasil. In: Campos GWS et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. Cap. 9. p. 259-293;
Mendes EV. As redes de atenção à saúde: revisão 63 bibliográfica, fundamentos, conceito e elementos constitutivos. In: Mendes EV. As redes de atenção à 64 saúde. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. p. 61-208;
Motta FP, 65 Vasconcellos I. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thompson, 2002;
Noronha JC, Lima 66 LD, Machado CV. O Sistema Único de Saúde. In: Giovanella L et al. (Org.). Políticas e Sistema de 67 Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 12 (365-94);
Novaes, HMD. Avaliação 68 de programas, serviços e tecnologias de Saúde. Revista de Saúde Pública 2000; 34(5):547-559;
69 Paim JS. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador, Rio de Janeiro: Edufba, Fiocruz, 2008;
Paim JS. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: Giovanella L et al. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 15 (459- 72 493);
Pinheiro R, Mattos RA. Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na 73 saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC-ABRASCO, 2006;
Pinto ICM, Teixeira CF, Solla JJS, 74 Reis AAC. Organização do SUS e diferentes modalidades de gestão e gerenciamento dos serviços e 75 recursos públicos de saúde. In: Paim J, Almeida Filho N (Org.). Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio 76 de Janeiro: MedBook, 2014. Cap. 17 (231-243);
Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e gestão 77 em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012;
Rocha JSY. Do Cendes78 OPS ao PlanejaSUS: teoria e prática do planejamento em saúde no Brasil. In: Ibañez N, Elias PEM, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA Departamento de Saúde Coletiva 79 Seixas PHD'A (Org.). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: Hucitec, 2011. Cap. 11 (p 261- 80 284);
Santos, L. Administração pública e a gestão da saúde In: Santos NR, Amarante PDC (Org.). 81 Gestão Pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: CEBES. 2011. Cap. 4 (68-86);
82 Santos L, Andrade LOM. Redes interfederativas de saúde: um desafio para o SUS nos seus 20 anos. 83 Ciência e Saúde Coletiva, 2011; 16(3):1671-1680;

Serapioni M. Os desafios da participação e da 84 cidadania nos sistemas de saúde. Ciência e Saúde Coletiva 2014; 19(12):4829-4839;
Tamada RCP, 85 Barreto MFS, Cunha ICKO. Modelos de gestão em saúde: novas tendências, responsabilidades e 86 desafios. Convibra, 2013;
Tanaka OY, Tamaki EM. O papel da avaliação para a tomada de decisão 87 na gestão de serviços de saúde. Ciência e Saúde Coletiva 2012, 17(4): 821-828;
Teixeira CF. 88 (Org.). Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010; 89 Teixeira CF, Vilasbôas ALQ. Modelos de atenção à saúde no SUS: transformação, mudança ou 90 conservação? In: Paim J, Almeida Filho N (Org.). Saúde Coletiva: teoria e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>prática. Rio de Janeiro: 91 MedBook, 2014. Cap. 21 (287-301); Ugá MAD, Porto SM, Piola SF. Financiamento e alocação de 92 recursos em saúde no Brasil. In: Giovanna L et al. (Org). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. 93 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Cap. 13 (395-425); Viana ALd'Á, Silva HP. Economia e Saúde. 94 In: Ibañez N, Elias PEM, Seixas PHD'A (Orgs.). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: 95 Hucitec, 2011. Cap. 2 (54-74).</p>
Medicina/ Imunologia	<p>1- Sistema complemento 2- Resposta imune inata 3- Imunoterapia e imunoprofilaxia 4- Imunodiagnóstico 5- Resposta imune celular e humoral 6- Hipersensibilidades 7- Intolerância e imunodeficiências 8- Imuno-hematologia 9- Imunologia das doenças infectoparasitárias 10- Complexo principal de histocompatibilidade</p>
	<p>ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FISCHER, G.B.; SCROFERNEKER, M.L. Imunologia Básica e Aplicada. 2 Ed. São Paulo: Segmento Farma, 2007. ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2020. PERHAM, P. O Sistema Imune. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. DELVES, Peter J. et al. Fundamentos de Imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S.. Imunologia básica. Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 6 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021 MURPHY, k. Imunobiologia de Janeway. 8 edição. Porto Alegre: Armed, 2014. PASLOW, TG, Stiltes, DP, Terr AI, Imboden JB. Microbiologia Médica. 10 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p>
Medicina/ Pediatria	<p>1. Crescimento e Desenvolvimento do lactente; 2. Doenças de transmissão vertical no RN; 3. Ressuscitação cardio-respiratória em pediatria; 4. Desenvolvimento Neuropsicomotor do lactente; 5. Aspectos nutricionais na infância e adolescência: Desnutrição, obesidade e hipo e hipervitaminoses; 6. Asma na Infância; 7. Imunização da criança e do adolescente: vacinas, efeitos adversos, calendário vacinal; 8. Violência sexual e maus tratos na infância e adolescência; 9. Sepses em pediatria; 10. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Ensino Baseado em Problemas (PBL).</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Pediatria Básica: Pediatria Geral e Neonatal. Tomo: 1. 9. ed. Eduardo Marcondes Flavio Adolfo Costa Vaz et al. Y. Okay Editora: Sarvier. ISBN: 8573781203. 2002.</p> <p>Pediatria Básica: Pediatria Clínica Geral. Tomo: 2. 9.ed. Eduardo Marcondes, Flavio Adolfo Costa Vaz, Yassuhiko Okay, José Lauro Araujo Ramos. Sarvier. ISBN: 8573781327. 2003.</p> <p>Pediatria Básica: Pediatria Especializada. Tomo: 3. 9. ed. Ramos, José Lauro Araujo; Costa Vaz, Flávio Adolfo; Marcondes, Eduardo. ISBN: 8573781475. Sarvier 2004.</p> <p>Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. 2.ed. 2017. Dennis Alexander Rabelo Burns et al. 4.ed. Barueri: Manole. ISBN: 97885-204-4612-6. 2v.</p> <p>Nelson, Tratado de Pediatria. Vol 1 e 2. 20ª ed. Kliegman, Stanton, St Geme, Schor. Elsevier. 2019.</p> <p>Pediatria - Pronto-Socorro. Reis,Amelia Gorete / Schvartsman,Claudio / Farhat,Sylvia Costa Lima. 3ª Ed. 2018.</p> <p>Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL: uma experiência no ensino superior. Luis R. de Camargo Ribeiro. Edufscar. 2008.</p>
<p>Clínica Médica/ Geriatria</p>	<p>Epidemiologia do envelhecimento Grandes síndromes geriátricas Diabetes no idoso Polifarmacia Pré operatorio no idoso Teorias do envelhecimento Osteoartrite</p> <p>Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.</p> <p>Manual Prático de Geriatria. Freitas. E.V.; Mohallem, K.L.; Gamarski, R.; Pereira, S. R.M. 2ª. Edição Grupo Editorial Nacional (GEN), 2017.</p> <p>Tratado de Medicina de Urgência no Idoso. Papaléo Neto, M.; Brito, F. C.; Giacaglia, L. R.. Editora Atheneu, 2010.</p> <p>H_a_z_z_a_r_d_s_-_ Geriatric Medicine and Gerontology. Halter, J.B.; Ouslander, J.G.; Tinetti, M.E.; High, K. P.; Asthana, S. Seventh Edition. Mcgraw-Hill Companies, 2017.</p> <p>Desafios do Diagnóstico Diferencial em Geriatria _Moriguti, J.C.; Lima, N.K.C.; Ferrioli, E. Editora Atheneu, 2012.</p> <p>Current Medical Diagnosis and Treatment: Geriatrics _Walter, L.c. et al. 3a edição. McGraw-Hill Medical, 2021.</p> <p>Geriatria Clínica. KANE, R. L; OUSLANDER, J. G.; ABRASS, I. B.. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2005.</p> <p>Cuidados Paliativos com Enfoque Geriátrico - A Assistência Multidisciplinar. Moraes N.; Tommaso A.; Nakaema K.; Souza P.; Pernambuco A. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.</p> <p>Geriatria: guia prático. Di Tommaso, A.B.G, et al. 1 ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>Blocklehurst's Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology. Kenneth, H.F; Young, R.J.B. 8 ed. _Elsevier, 2016.</p> <p>Geriatria. Diniz L.R; Gomes, D.C.A; Kitner, D; Figueiredo, E.A.P; Pexoto, I.R; Guedes, M.M.V; Peixoto, R.I. Rio de Janeiro: Medbook, 2020.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<ol style="list-style-type: none">1. Políticas públicas de Saúde Mental2. Anamnese psiquiátrica e psicopatologia geral3. Síndromes decorrentes do uso de substâncias4. Demências5. Esquizofrenia6. Transtornos do humor7. Transtornos de Ansiedade8. Transtorno do Espectro Autista9. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade10. Psicofarmacologia em Psiquiatria
Clínica Médica	<p>ABP - Associação Brasileira de Psiquiatria. Associação Brasileira de Psiquiatria, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional de Médicos. Diretrizes para um modelo de atenção integral em saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Psiquiatria; 2014. 35p. [acesso em 21 jun 2016]. Disponível em: http://www.abpbrasil.org.br/diretrizes_final.pdf.</p> <p>APA - American Psychiatric Association. Manual Estatístico e Diagnóstico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.</p> <p>ASSUMPCAO JR, F. Psiquiatria da infância e da adolescência: casos clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf</p> <p>DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MIGUEL, E.C; GENTIL, V.; GATTAZ, W.F. (eds) Clínica Psiquiátrica. São Paulo: Manole, 2011.</p> <p>SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>STAHL, S.M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p>
Clínica Médica/ Cardiologia	<ol style="list-style-type: none">1. Insuficiência Cardíaca Aguda e Crônica2. Insuficiência Coronária Aguda e Crônica3. Valvopatias4. Fibrilação Atrial5. Hipertensão Arterial Sistêmica6. Miocardites7. Pericardiopatias8. Bradiarritmias9. Corpulomale Agudo e Crônico10. Cardiopatia Chagásica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Braunwald Tratado de Doenças Cardiovasculares Bonow Tradução da 10ª Edição, Editora Elsevier. Tratado de Cardiologia SOCESP - Consolim-Colombo, Fernanda M. 4ª Edição, 2019. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Aguda e Crônica. http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose 2017. http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/02_II%20DIRETRIZ_FIBRILACAO_ATRIAL.pdf V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia Sobre Tratamento o Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNIVEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf Posicionamento Sobre Antiagregantes Plaquetários e Anticoagulantes em Cardiologia 2019. http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11301/pdf/11301024.pdf Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença de Chagas CONITEC 2018. http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Relatorio_PCDT_Doenca_de_Chagas.pdf</p> <p>Medicina Goldman Cecil. Lee Goldman, Andrew I. Schafer - 25ª Edição, Editora Elsevier.</p>
Clínica Médica/ Dermatologia	<ol style="list-style-type: none">1. DERMATOLOGIA E MEDICINA INTERNA2. DERMATOSES CAUSADAS POR AGENTES MICROBIANOS (BACTÉRIAS, FUNGOS, VÍRUS, INFESTAÇÕES E PICADAS)3. DERMATOSES PAPULOESCAMOSAS E ECZEMATOSAS4. DOENÇAS VESICOBOLHOSAS GENÉTICAS E ADQUIRIDAS5. DISCROMIAS6. GENODERMATOSES7. NEOPLASIAS CUTÂNEAS E LESÕES PRÉ CANCEROSAS8. DOENÇAS DOS PELOS, UNHAS E MUCOSAS9. DERMATOLOGIA COSMÉTICA10. CIRURGIA E CIRURGIA COSMÉTICA <p>FITZPATRICKS DERMATOLOGY IN GENERAL MEDICINE Nona edição ROOKS TEXTBOOK OF DERMATOLOGY Nona edição DERMATOLOGY - BOLOGNIA Quarta edição Editora Selvier. DERMATOLOGIA DE SAMPAIO E RIVITTI Terceira edição DERMATOLOGIA AZULAY Sétima edição TRATADO DE DERMATOLOGIA Terceira Edição Belda jr 2018.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_doencas_sexualmente_transmissiveis.pdf https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/22/Guia-Pratico-de-Hanseniose-WEB.pdf http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf Medicina Goldman Cecil. Lee Goldman, Andrew I. Schafer - 25ª Edição, Editora Elsevier.</p>
	<ol style="list-style-type: none">1- Terapia antimicrobiana e mecanismos resistência2- Reemergência de doenças infecciosas controladas3- Arboviroses4- Micobacterioses (tuberculose, hanseníase, micobactérias atípicas)5- HIV/AIDS6- Leishmanioses7- Infecções relacionadas a assistência a saúde8- Micoses oportunistas9- COVID1910- Tétano
Clínica Médica/ Infectologia	<ol style="list-style-type: none">1. Bennett JE, Dolin R, Blaser MJ. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 8th edition. Philadelphia: Saunders; 2015.2. Focaccia R. Tratado de Infectologia. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu; 2015. 2 v.3. Salomao R. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.4. Tavares W, Marinho LAC. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4. ed. Sao Paulo: Atheneu; 2015.5. HARRISON, Longo; FAUCI. Medicina Interna Harrison 2 Volumes. Edição: 18o. Editora: McGraw Hill. Ano: 2013.6. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 412 p.: il. ISBN 978-85-334-2640-57. https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/22/Guia-Pratico-de-Hanseniose-WEB.pdf8. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf Legislação/Protocolos/Diretrizes mais atualizadas:9. Ministério da Saúde do Brasil.10. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.11. https://covid19.who.int/?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=CjwKCAjwh5qLBhALEiwAioods1k-w5glFp6NfDXbSfszghsX4jWatdPv8ntKaLIJDCgkOpe0Frk_rhoCd6kQAvD_BwE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Clínica Cirúrgica/ Cirurgia Geral	<ol style="list-style-type: none">1. Resposta Orgânica ao Trauma;2. Cicatrização;3. Infecção e Antibioticoterapia em Cirurgia;4. Balanço Hidroeletrólítico;5. Atendimento Inicial ao Politraumatizado;6. Nutrição em Cirurgia;7. Suturas e anastomoses em Cirurgia do Aparelho Digestivo ;8. Abdome agudo;9. Protocolo ACERTO;10. Choque.
	<ol style="list-style-type: none">1.SAAD JR R et al. Tratado de Cirurgia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Editora Atheneu. 1ª Edição ; 2009.2. TOWNSEND, Sabiston. Tratado de Cirurgia. Rio de Janeiro, Editora Guanabara- Koogan, 6ª Ed., 2003.3. BIROLINI, D. Condutas em Cirurgia de Urgência. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 1ª ed., 2003.4. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS , Manual DO ATLS;5. VINHAES, J.C. Clínica e Terapêutica Cirúrgicas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2ª Ed., 2003.6. GOFFI, F S, TÉCNICA CIRÚRGICA - Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia, 4ªEd, Editora ATHENEU 2001.7. WAITZBERG D. Nutrição oral, enteral e parenteral na pratica médica. Ed Atheneu, 2009, 4ª Ed.8. POVOA R; Avaliação clinica pré-operatória Risco Cirúrgico. Guanabara Koogan; 2006.09. AGUILAR-NASCIMENTO JE; CAPOROSI C; SALOMÃO, AB. ACERTO. Ed UFMT; 3ª Edição ; 2016.
Clínica Cirúrgica/ Cirurgia Torácica	<ol style="list-style-type: none">1.Estadiamento linfonodal mediastinal no câncer de pulmão;2.Tratamento cirúrgico da hiperidroze primária, administrando efeitos colaterais;3.Tratamento da estenose traqueal pós-intubação nas fases aguda e crônica;4.Empiema pleural crônico;5.Broncofibroscopia rígida e flexível;6.Nódulo pulmonar solitário;7.Neoplasias malignas do pulmão;8.Cirurgia torácica minimamente invasiva;9.Traumatismo torácico ATLS;10.A Traqueostomia na Pandemia Covid-19.
	<ol style="list-style-type: none">1. Shields. General Thoracic Surgery. Volume 1 . 8th Ed.Walters Kluwer.USA, 2019.2. Atlas of Thoracic Surgical Techniques. Zwischenberg JB, Elsevier, NY,USA,2010.3. Camargo JJP, Pinto Filho DR. Tópicos de atualização em Cirurgia Torácica. Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica SBCT. Ed. FMO. SP. 2011.4. Aguilari-Nascimento JE, Caporossi C, Salomão AB. Acerto. Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória. Cap 23: Projeto Acerto em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Cirurgia Torácica. 4ª Ed. Ed Rubio RJ. 2019.</p> <p>5. ATLS- Student Course Manual. Rotondo MF, Fildes J, Brasel KJ, Chapple W. 9th Ed, Chicago, cago, USA,2012.</p> <p>6. Camargo JJP, Pinto Filho DR. Cirurgia Torácica Contemporânea. Revinter ED, 1ª ed. RJ. 2019.</p> <p>7. Saad Jr R, Forte V, Carvalho WR, Ximenes Netto M. Cirurgia Torácica Geral. Atheneu ED. São Paulo. 2011.</p> <p>8. Pedreira WL, Jacomelli M. Broncoscopia. ED. São Paulo. 2005.</p> <p>9. Serviço de Cirurgia Torácica. Rotinas internas do INCA - RJ. 2ª Ed Rev. Atualizada e ampliada. Rio de Janeiro, 2017</p> <p>10. SBCT. Recomendações de traqueostomia na Covid-19. JBP, separata-Março/2020.</p> <p>11. Ravich MM, Steichen FM. Atlas of General Thoracic Surgery. WB Saunders Co. USA, 1988.</p> <p>12. A. Lezius. Resecciones Pulmonares. ED Labor. Barcelona-Madrid, Spain. 1984.</p> <p>13. Estadiamento para câncer de pulmão. 8ª Edição. 2018 -American Joint Committee on Cancer. Disponível em : https://cancerstaging.org/references-tools/deskreferences/Pages/default.aspx.</p>
Cirurgia Geral/ Coloproctologia	<p>1. Anatomia e embriologia do cólon, reto e ânus;</p> <p>2. Colonoscopia e manejo endoscópico de pólipos;</p> <p>3. Construção e complicações da anastomose;</p> <p>4. Hemorroidas;</p> <p>5. Fissura anal;</p> <p>6. Abscesso anorretal e fístula anal;</p> <p>7. Neoplasia colorretal;</p> <p>8. Doença diverticular;</p> <p>9. Hemorragia digestiva baixa;</p> <p>10. Doença inflamatória intestinal.</p> <p>Corman cirurgia colorretal/Marvin L. Corman [et al.]; 6. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. il. Corman, Marvin L.,Bergamaschi, Roberto C. M.,Nicholls, R. John,Fazio, Victor W.. Corman Cirurgia Colorretal (Portuguese Edition). Tratado de Coloproctologia. Campos FGCM, Regadas FSP, Pinho MSL (Org). 1a ed. Rio de Janeiro. Editora Atheneu. 2013. COLONOSCOPIA. Averbach M, Corrêa P. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora Revinter. 2014.</p>
Clínica Cirúrgica/ Urologia	<p>1-Anatomia cirúrgica urológica;</p> <p>2-Embriologia do trato urinário;</p> <p>3. Traumatismo urogenital;</p> <p>4. Tumores renais;</p> <p>5. Tumores da próstata Hiperplasia benigna da próstata;</p> <p>6. Câncer de Próstata;</p> <p>7. Tumores de bexiga;</p> <p>8. Litíase urinária e Endourologia;</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>9. Infecções geniturinárias; 10. Infertilidade masculina.</p>
	<p>Campbells Urology, 11th edition, W.B. Saunders, 2015; versão original em inglês. Campbells Urology, 11th edition, W.B. Saunders, 2018; versão em português, ficando a versão em inglês com primazia frente a em português, em caso de dúvida na tradução. Guidelines American Urological Association (versão física ou digital publicado até 31/12/2019); Guidelines European Association Urology (versão física ou digital publicado até 31/12/2019);</p>
<p>Medicina/ Ginecologia e Obstetria</p>	<p>1- Fisiologia do Ciclo; 2- Sangramento Uterino Anormal; 3- Cimatério Patológico; 4- Síndrome do Ovário Policístico; 5- Amenorreias humanos; 6- Incontinência urinária; 7- Câncer de endométrico; 8- Massas pelirios; 9- Endometriose; 10- Lesões Pré Invasivas do tronco inferior; 11- Cancer do Colo Uterino; 12- Hipermese Gravídica; 13- Abortameutos; 14- Gravidez Ectópica; 15- Bocuca Taplastica gestacional; 16- Descolamento Prematuro de placenta; 17- Polidromia; 18- Gravidez Gemelor; 19- Parto Pré Termo; 20- Pré-Eclampsia; 21- Diabetes Gestacional; 22- Assistência ao Parto; 23- Sofrimento Fetal Agudo, e 24- Óbito Fetal.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>BARACAT, EC ; RODRIGUES DE LIMA, G; SARTOTI, MGF. Cirurgia Vaginal e Uroginecologia . São Paulo : Editora Artes Médicas ,2001. BARBARA S. APGAR, GREGORY L BROTZMAN., MARK SPITZER, Coloscopia principiois e Praticas- Atlas e texto. Editora Revinter 2º Edição. BENT. A E ; OSTERGARD, DR CUNDIFF , G W.; SWIFT, S E . Ostergard / Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. BEREK, J S Novak tratado de Ginecologia. Rio de janioro: Guanabara Koogan 4º Edição. BITTAR, R E ZUGAIB , M . Protocolos assistenciais da Clínica Obstétrica da FMUSP . São Paulo: Atheneu 3º Edição, 2007. BRASIL Ministerio da Educação, Conselho Nacional de Educação Camara de Educação Superior. CHAVES NETO, H MOREIRA DE SÁ, RA ; Obstetricia Básica. São Paulo : Atheneu 2º Edição , 2008. CREASMAN, W , DISAIA , PJ . Clinical Gynecologic Oncology. Editora : Mosby (Elsevier) 6º Edição, 2001. CRISPI , CP . O tratado de Vidioendoscopia e Cicurgica Minimamente Invassiva em Ginecologia. Editora reviste 2º edição, 2007. GIOVANELLA, L; ESCOREL, S LOBATO, L . De V.C .; NORONHA , J.C De ; CARVALHO , A.I . politicas e sistemas de saúde no Brasil : Ed. Fiocruz ,2008. PASTORE, A R Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetricia. Editora Revinter 2º Edição, 2010. PINOTTI, JA ; BAGNOLI VR HALBE, HW FONSECA, AM . Ginecologia Endócrina Manual de Normas Editora Roca. QUEENAN , J. Gestação de alto risco Diagnostico e tratamento baseados em evidencias Ed Artmed. REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA BATISTA , R. bioética para profissionais de saúde . 1ª. Ed . Rio de Janeiro : Editora FIOCRUZ 2009. REZENDE , J . Obstetricia . Rio de janiro : Guanabara Koongan 11º . edição , 2010. Tratamento de Mastologia de SBM (2 VOL.). Ed Revinter, 2010. ZUGAIB, M ; PEDREIRA, DAL ; BRIZOT , ML BUNDUKI, V. Medicina Fetal . Rio de Janiro : Editora Atheneu- 2º edição ,1998.</p>
<p>Medicina/ Medicina de Família e Comunidade</p>	<p>1 - Gestão e Planejamento do SUS 2- Atenção a saúde organizadas em redes 3-Indicadores de morbidade materno-infantil 4-Politica Nacional de saúde do trabalhador 5- Processo de trabalho e redes de atenção à Saúde mental 6- Tecnologias do cuidado integral em saúde 7- Epidemiologia das Infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no Brasil 8- Programa saúde do Idoso 9 - Programa de saúde da Criança 10- Programa saúde do homem</p> <p>Brasil. SUS instrumentos de gestão em saúde. Brasília/MS. 2002 Ministério da Saúde . A estratégia de redes regionalizadas de atenção à saúde princípios e diretrizes pata a implementação no SUS. Brasília/MS. 2008 UNASUS. Indicadores de morbidade materno-Infantil.www.saitestore.br 2019 Ministério da saúde. Saude do trabalhador, bvms.saude.gov.br 2019</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>UNASUS. Processos de trabalho e redes de atenção à saúde mental. www.saitestore.br 2019 UNASUS. Tecnologia do cuidado integral em saúde. www.saitestore.br 2019 UNASUS. Epidemiologias das doenças sexualmente transmissíveis. www.saitestore.br 2019 Ministério da Saúde . Programa de saúde do Idoso. Brasília/MS. 2006 Ministério da Saúde . Programa de saúde do homem. Brasília/MS. 2013 Ministério da Saúde . Programa de saúde da Criança. Brasília/MS. 2003</p>
Fisiologia/ Fisiologia de Órgãos e Sistemas	<p>1 Eletrofisiologia cardíaca e eletrocardiograma 2 Regulação da pressão arterial e débito cardíaco 3 Contratilidade miocárdica e ciclo cardíaco 4 Fluxo sanguíneo renal e filtração glomerular 5 Mecanismos renais e respiratórios do equilíbrio do pH 6 Regulação neuroendócrina do equilíbrio hidroeletrólítico 7 Mecânica respiratória e difusão pulmonar de gases O₂ e CO₂ 8 Motilidade e secreções gastrintestinais 9 Bioeletrogênese 10 Cronobiologia; Ciclo sono-vigília e eletroencefalograma</p> <p>BERNE, R.M. & LEVY, M.N. Fisiologia. 6a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 BORON, W.F. & Emile L. BOULPAEP, E.L. Medical Physiology - A Cellular and Molecular Approach. 2nd Ed. (updated). Philadelphia: Saunders, 2012 CURI, R. & PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. 1a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 GANONG, WF. Fisiologia Médica. 24a Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012 GUYTON, A.C. & HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 13a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017 KANDEL, E.R. et al. Princípios da Neurociência. 4a Ed., São Paulo: Manole, 2002 SHERWOOD, L. Fisiologia Humana : Das Células aos Sistemas. 7ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011 SNELL, R.S. Neuroanatomia Clínica. 7a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 SQUIRE, L.R. et al. Fundamental Neuroscience. 4th Ed. New York: Elsevier, 2013 TORTORA, G.J. & DERRICKSON, B. Principles of Anatomy & Physiology. 13th Ed. Hoboken , John Wiley & Sons, 2012.</p>
Enfermagem/ Enfermagem em Saúde da Mulher	<p>1. Políticas de saúde voltadas à sexualidade e a reprodução. 2. Assistência de enfermagem no ciclo gravídico puerperal. 3. Boas práticas na atenção ao parto e nascimento: evidências científicas. 4. Atenção à gestante de alto risco (principais intercorrências clínicas). 5. A família no processo de gestar, parir e nascer Aspectos psicossociais da gestação, parto e puerpério. 6. Atenção ao recém-nascido no nascimento e no alojamento conjunto. 7. Assistência de enfermagem voltada aos aspectos sexuais e ginecológicos da mulher.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>8. Assistência de enfermagem à mulher com intercorrências ginecológicas. 9. Assistência de enfermagem no aleitamento materno. 10. Sistematização da assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher considerando aspectos ético-legais da prática em enfermagem.</p> <p>BRASIL. MS/SAT. DAB. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília: Editora do MS, 2012. BRASIL. MS. INCA José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. BRASIL. MS. INCA José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. BRASIL. MS. SVS/Dep. DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: MS, 2015. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Rezende - Obstetrícia Fundamental. 14ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018. LOWDERMILK, K. et al. Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. Trad. da 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. CARVALHO, M.R, GOMES, C.F. Amamentação-Bases Científicas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BRASIL. MS. SAS. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1ed., 1reimpr. Brasília: MS, 2013. BRASIL. MS. SCTIE, Dep. de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília: MS, 2017.</p> <p>RICCI, S. S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 4ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2017.</p>
<p>Enfermagem/ Enfermagem em Médico Cirúrgica</p>	<p>1. Aspectos ético-legais da prática em enfermagem e interface com as recomendações assistencial clínica e cirúrgicas preconizadas nas resoluções do COFEN; 2. Sistematização da assistência de enfermagem e suas taxonomias relacionadas; 3. Assistência de enfermagem as pessoas nas fases do perioperatório (pré, trans e pós operatório); 4. Assistência de Enfermagem no cuidado anestésico; 5. Política Nacional de Segurança do Paciente; 6. Assistência de Enfermagem em situações de adoecimento crônico e agudo; 7. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS); 8. Farmacologia aplicada à Enfermagem; 9. Processamento de produtos para a saúde; 10. Prática baseada em evidências no contexto do cuidar clínico e cirúrgico.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>ALMEIDA JRC.; CRUCIOL JM. Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2013. BONFIM IM.; MALAGUTTI W. Recuperação pós-anestésica. SP: Martinari, 2010. BRASIL. ANVISA. Critérios diagnóstico de Infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017. BRASIL. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. MS;FIOCRUZ;ANVISA. Brasília, 2014. CIANCIARULO T. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. SP: Manole, 2015. SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde. 7ed. rev. e atualizada. SP: Manole, 2017. MANICA J. Anestesiologia. 4ed. São Paulo: Artmed, 2017. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2018 -2020. Porto Alegre: Artmed, 11ed, 2018. PORTO CC; PORTO AL. Exame Clínico. 8ed. RJ: Guanabara Koogan, 2017. SMELTZER SC; HINKLE JL; BARE BG. et al. BRUNNER & SUDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12ed. RJ: Guanabara Koogan, 2017. TANNURE MC; PINHEIRO AM. SAE- sistematização da assistência de enfermagem. 2ed. RJ: Guanabara Koogan, 2014. TOBASE L., TOMAZINI EAS. Urgências e Emergências em Enfermagem. RJ: Guanabara Koogan, 2017. AEHLERT B. ACLS - Suporte avançado de vida em cardiologia. 5ed. RJ: Elsevier, 2015. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à assistência à Saúde (aPeCIH). Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. São Paulo: APECIH; 2010. BRASIL. Agência Nacional de vigilância Sanitária. Resolução n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da união; 2012.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2021 - Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – 2021. SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde. 7ed. rev. e atualizada. SP: Manole, 2017</p>
Nutrição/ Nutrição Clínica	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação nutricional nos diferentes estágios da vida e em pacientes hospitalizados;2. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças do trato digestório e glândulas anexas;3. Nutrição enteral e parenteral;4. Nutrição no pré e pós-operatório e no paciente crítico;5. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia no paciente oncológico;6. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças cardiovasculares;7. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia na desnutrição;8. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia no diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2;9. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia na obesidade e síndrome metabólica;10. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças renais crônicas. <p>VITOLLO MR. Nutrição da Gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2ª ed. 2015.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>SILVA SMCS, MURA JDP. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo, Roca, 2017. WAITZBERG DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. São Paulo. 5ª ed. 2017. SHILS ME et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 10ª ed. Manole, 2009. BRAZILIAN SOCIETY OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION. Diretrizes Brasileiras de Terapia Nutricional. Paciente Grave. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1). BRAZILIAN SOCIETY OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer. BRASPEN J 2019; 34 (Supl 1). SAWAYA AL, LEANDRO CG, WAITZBERG DL. Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença. Da biologia molecular ao tratamento. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu. 2ª ed. 2018. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2016; 107(Supl. 3). SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2017; 109(Supl. 1). OLIVEIRA JEP, MONTENEGRO JUNIOR RM, VENCIO S. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Clannad, 2017. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 4.ed. São Paulo, SP, 2016.</p>
Nutrição/ Alimentação Coletiva	<p>1. Histórico da Alimentação Coletiva e os Programas de Alimentação e Nutrição: Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); 2. Fundamentos da Administração e Processos Administrativos em Unidade de Alimentação e Nutrição; 3. Gestão da qualidade na produção de refeições; 4. Gestão de pessoas em Unidade de Alimentação e Nutrição; 5. Gestão de materiais em Unidade de Alimentação e Nutrição; 6. Gestão financeira em Unidade de Alimentação e Nutrição; 7. Aspectos físicos e funcionais em Unidade de Alimentação e Nutrição; 8. Sistema Alimentar e Segurança Alimentar e Nutricional; 9. Planejamento de Refeições em Unidade de Alimentação e Nutrição; 10. Aplicação da Técnica Dietética em Unidade de Alimentação e Nutrição.</p> <p>ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; ZANARDI, A.M.P.; Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 6.ed. São Paulo: Metha, 2016. 392p. AGUIAR, O.B.; KRAEMER, F.B.; MENEZES, M.F.G. Gestão de Pessoas em Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. 76p. BALCHIUNAS, D. Gestão de UAN. Um resgate do binômio: alimentação e nutrição. 1. ed. São Paulo: Roca, 2014. 304p. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria Interministerial n.º 66, de 25 de Agosto de 2006. Altera os parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador PAT. CHEMIN, S.M.; MARTINEZ, S. Cardápio-Guia Prático para a Elaboração. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 444p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 5ª. ed. Rio de Janeiro, Manole, 2014. JAPUR, C.C.; VIEIRA, M.N.C.M. Dietética aplicada na produção de refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. OLIVEIRA, T.C.; SILVA, D.A. Administração de Unidades Produtoras de Refeições: desafios e perspectivas. Rubio: Rio de Janeiro, 2016. SANTANA, H.M.P. Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. 288p. TEIXEIRA, S.M.F.G. et. al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. VAZ, C.S. Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros. Célia Vaz. Brasília, 2006. 196p. VIEIRA, M.N.C.M.; JAPUR, C.C. Gestão de qualidade na produção de refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p>
Nutrição/ Bioquímica da Nutrição	<ol style="list-style-type: none">1. Carboidratos: síntese, distribuição na natureza; classificação; fibras alimentares; funções dos carboidratos no organismo; métodos de determinação em alimentos.2. Lipídeos: classificação; principais ácidos graxos; nomenclatura; funções no organismo; associação com a saúde; alimentos fontes e métodos de determinação de lipídeos em alimentos.3. Proteínas: composição, estrutura química, classificação, funções no organismo, propriedades tecnológicas, fontes convencionais e não convencionais, reações bioquímicas em alimentos; métodos de determinação.4. Toxicologia de alimentos: substâncias naturalmente presentes nos alimentos e micotoxinas.5. Bioquímica do leite e produtos lácteos6. Reações enzimáticas e não enzimáticas de escurecimento em alimentos7. Análise de alimentos: determinação da composição centesimal dos alimentos.8. Aplicação da cromatografia na análise de alimentos: cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.
	<p>DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p. RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de Alimentos. 2 edição - São Paulo: Blucher, 2007. ORDÓÑEZ, J.A.; Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. vol. 2, 279 p. CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2.ed. Campinas, SP: editora da unicamp, 2003. OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; Batistuzzo, J. A. O. Fundamentos de Toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. ESKIN, N. A. M.; SHAHIDI, F. Bioquímica de alimentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. Fundamentos de cromatografia. 1. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2006. LANÇAS, F. M. Cromatografia líquida moderna: HPLC/CLAE. 1. ed. Campinas: Editora Átomo, 2009.</p>
Ciências Agrárias/ Ciência e Tecnologia de Alimentos	<ol style="list-style-type: none">1. Química de Alimentos, Macronutrientes, Micronutrientes, Interações dos componentes dos alimentos;2. Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Ciência da Carne, Processamento e conservação de alimentos de origem animal;3. Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal, Caracterização e classificação das matérias primas, Componentes estruturais e químicos, Conservação pós-colheita, Processamento e conservação de alimentos de origem vegetal;4. Microscopia de Alimentos, Princípios e equipamentos para microscopia óptica, eletrônica de varredura e de fluorescência, Preparação de amostras e aplicação na área de alimentos, Histologia, pesquisa de substâncias estranhas e métodos analíticos de isolamento de sujidades na microscopia de alimentos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>5. Operações Unitárias na Indústria de Alimentos, Operações Unitárias de Quantidade de Movimento (fluidização, transporte pneumático e transporte hidráulico), Perda de Carga Distribuída em escoamento e Cálculo de Potência de Bombeamento, Transporte de Calor (condução, convecção e radiação em alimentos);</p> <p>6. Termodinâmica, Equilíbrio de Fases de Misturas de interesse da Indústria de Alimentos, Psicrometria (teoria, conceitos e aplicações na indústria de alimentos), Secagem.</p> <p>BEUX, M.R. Noções de microscopia alimentar: pesquisa de matérias estranhas e identificação de elemento histológico. Série didática 2. Curitiba: CEPPA, 1992. 62p.</p> <p>BRASIL. Agência de Vigilância Sanitária. RDC N° 14 de 28 de março de 2014. Regulamento técnico que estabelece os requisitos mínimos para a avaliação de matérias estranhas macroscópicas e microscópicas em alimentos e bebidas e seus limites de tolerância. Seção 1. Brasília, 2014.</p> <p>DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.</p> <p>FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.</p> <p>MEIRELES, M.; PEREIRA, C.G. Fundamentos de engenharia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2013.</p> <p>ORDÓÑEZ, J.A.; Tecnologia de alimentos: Componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. vol. 1, 294 p.</p> <p>ORDÓÑEZ, J.A.; Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. vol. 2, 279 p.</p> <p>PARDI, M.C. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2.ed., v.1. Goiânia: Centro Editorial e Gráfico da Universidade Federal de Goiás, 2001. 623p.</p> <p>RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de Alimentos. 2 edição - São Paulo: Blucher, 2007.</p> <p>SINGH, R. P.; HELDMAN, D. R. Introdução à engenharia de alimentos. Tradução da 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2015.</p> <p>TADINI, C. C. et al. Operações unitárias na indústria de alimentos. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p>
<p>Zoologia e Parasitologia/ Morfologia, Sistemática e Evolução de Parasitas e Vetores</p>	<p>1. Co-evolução da interação parasito-hospedeiro;</p> <p>2. Origem e evolução do parasitismo em Animalia;</p> <p>3. Relação parasito-hospedeiro: ciclos biológicos e vetores;</p> <p>4. Emergência e reemergência das principais parasitoses de importância médica;</p> <p>5. Diversidade e biologia dos principais artrópodes e moluscos veiculadores de parasitoses;</p> <p>6. Adaptações morfológicas em endo e ectoparasitas.</p> <p>BAKER, J. R.; MULLER, R.; ROLLINSON, D. The Evolution of Parasitism - A Phylogenetic Perspective. 1st ed. Series Advances in arasitology, Vol. 54. 2003.</p> <p>BRUSCA, R. C.; MOORE, W.; SHUSTER, S. M. Invertebrados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13ª ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</p> <p>REY, L. Parasitologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>POULIN, R; MORAND, S. Parasite Biodiversity. 1st ed. Washington: Smithsonian Institution, 2004.</p> <p>RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D.; FOX, R. S. Zoologia dos Invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7ª ed. São Paulo: Livraria Roca, 2005.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Zoologia/ Morfologia dos Grupos Recentes	<ol style="list-style-type: none">1.Ontogenia e Sistemática;2.Embriologia e padrões gerais de diversidade dos planos corporais em Metazoários;3.Embriogênese comparativa e evolutiva;4.Mecanismos de fertilização;5.Folhetos germinativos e diferenciação celular no desenvolvimento animal;6.Metamorfose em Metazoários;7.Caracterização ontogenética, morfológica e filogenética de Protostomia e Deuterostomia (tipo de clivagem, formação do celoma, origem da boca);8.Desenvolvimento embrionário em Mollusca, Arthropoda, Cephalochordata, Pisces e Lissamphibia;9.Gametogênese, Fecundação e as principais fases do desenvolvimento embrionários (mórula, blastulação, gastrulação, neurulação);10.Crista neural, placódios cranianos e tecidos derivados na organogênese.
	<p>Brusca, R. C., & Brusca, G. J. 2007. Invertebrates. 2a Edition. Sinauer Associates, MA. 875 pp. Fusco, G. 2019. Perspectives on evolutionary and developmental Biology - Essays for Alessandro Minelli. First edition. Padova University Press, Padova. 421 pp. Gilbert, F. Scott. & Barresi, Michael J. F. 2016. Developmental Biology. 11th Edition, Sinauer Associates, MA. xxiii+810 pp. Kardong, K. V. 2016. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 7a edição. Ed. Rocca. 824 pp. Liem, K. F., Bemis, W. E., Walker, W.F. & Grande, L. 2001. Functional Anatomy of the Vertebrates: An Evolutionary Perspective. Brooks Cole. 784 pp.</p> <p>Ruppert, Edward E. & Robert D. Barnes. 1996. Zoologia dos Invertebrados. 6a. Edição. Ed. Rocca Ltda.</p>
Ecologia Microbiana/ Bioinformática aplicada à Ecologia Microbiana	<ol style="list-style-type: none">1.Biologia de sistemas microbianos;2.Diversidade funcional microbiana;3.Diversidade de microrganismos;4.Simbiose Planta-Microrganismos: relações simbióticas, impacto em comunidades vegetais e aplicações;5.Simbiose Animal-Microrganismos: relações simbióticas, impacto no fitness animal e aplicações;6.Metabolismo, crescimento e fisiologia microbiana;7.Montagem e anotação de genomas, e genômica comparativa aplicada à microbiota;8.Bioinformática aplicada em metagenômica para a análise da biodiversidade microbiana edáfica, alimentos, de água ou associada a macrorganismos;9.Análise da expressão gênica em larga escala em microrganismos e comunidades microbianas;10.Métodos em ecologia microbiana; <p>Atlas, R.; Bartha, R (1998) Microbial Ecology: Fundamentals And Applications, 4Th Edition. Lesk A. M. (2014) Introduction to Bioinformatics. (2014) 4th edition, Oxford University Press. Baxevanis; A.D.; Ouellette B.F. (2004) Bioinformatics: A practical guide of the analysis of genes and proteins. 3rd edition, John Wiley & Sons.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Koonin E.V.; Galperin M.Y. (2010) Sequence - Evolution - Function: Computational Approaches in Comparative Genomics. Springer Science & Business Media.</p> <p>The Phylogenetic Handbook: A Practical Approach to Phylogenetic Analysis and Hypothesis Testing. P. Lemey; M. Salemi; HYPERLINK http://www.amazon.com/s/ref=dp_byline_sr_book_3?ie=UTF8&text=AnneMieke+Vandamme&search-alias=books&fieldauthor=AnneMieke+Vandamme&sort=relevancerank"A.M. Vandamme (2009) 2 nd edition, Cambridge University Press.</p> <p>Madigan M.T.; Martinko J.M.; Bender K.S.; Buckley D.H.; Stahl D. A.; Brock T. (2019) Brock Biology of Microorganisms 15th edition, Benjamin Cummings.</p> <p>Tortora, G.; Funke, B.; Case, C. (2019) Introdução a Microbiologia. 13. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Pepper IL, Gerba CP, Gentry TJ. Environmental Microbiology, Third Edition 3rd Edition. Academic Elsevier Inc., 2015</p>
<p>Geociências/ Geologia Ambiental e Pedologia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Morfopedologia e planejamento ambiental2. EIA/RIMA e Perícia Ambiental3. Contaminação de solos e águas subterrânea4. Meio ambiental e desenvolvimento sustentável5. Uso da geoquímica na geologia ambiental6. Fatores de formação do solo7. Processos pedogenéticos8. Perfil de solo e horizontes pedológicos9. Horizontes diagnósticos e subscritos10. Assoreamento de lagos e rios: causas e efeitos <p>BITAR, Omar Yazbek. Meio ambiente e geologia. São Paulo: Senac, 2004. 161 p. (Meio Ambiente ; 3). ISBN 8573594063.</p> <p>BRADY, N. & Weil, R.R. The nature and properties of soils. 12a.ou 13a. edição. Prentice Hall, New Jersey. 1999 ou 2001.</p> <p>CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. T. T. (Organizadores). Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, 294p.</p> <p>EMBRAPA (2006). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). SPI, EMBRAPA, 412p</p> <p>GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S, BOTELHO, R.G. (editores). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, 339p.</p> <p>KELLER, Edward A. Environmental geology. 8 ed. United States: Prentice-Hall, 1996. 561 p.</p> <p>LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS. 5ª edição. Viçosa, 2005. 92p.</p> <p>OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de solos do Brasil. Guia auxiliar para seu reconhecimento. FUNEP, Jaboticabal, 1992.</p> <p>Oliveira, AMS & Monticeli, JJ, Geologia de Engenharia e Ambiental, Sao Paulo: ABGE, 1 ed. 3 vol, 2018.</p> <p>SANCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006, 495p.</p> <p>SANTOS, R.F.S.; Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p.</p> <p>ELLER, E. A. Environmental Geology, Second Edition, Prentice Hall, 2002, 564p.</p> <p>Tognon, A. (organizador). Glossário de termos técnicos de geologia de engenharia e ambiental. São Paulo: ABGE, 2012, 293p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Engenharia Elétrica/Sistemas Elétricos de Potência	<ol style="list-style-type: none">1. Distribuição de energia elétrica: Redes de distribuição; Subestações elétricas; Geração distribuída; Redes Elétricas Inteligentes; Aterramentos elétricos; Qualidade da energia elétrica.2. Transmissão de energia elétrica: Características construtivas das linhas de transmissão; Transmissão em corrente contínua HVDC; Tipos de compensação em uma linha de transmissão.3. Conversão de Energia Elétrica: Circuitos magnéticos; transformadores; forças e conjugados em sistemas de campo magnético; balanço energético; energia em sistemas de campo magnético de excitação única; determinação da força e do conjugado magnéticos a partir da energia e da co-energia; sistemas de campo magnético multi-excitado.4. Fundamentos de Máquinas Elétricas Rotativas. Princípios de funcionamento das máquinas CC. Máquinas de Corrente Contínua. Princípios de funcionamento das máquinas CA, Máquinas Síncronas, Máquina de Indução trifásica, Fundamentos de acionamentos elétricos, Motores de indução monofásicos.5. Modelagem e análise de sistemas elétricos de potência: Modelos estáticos para fluxo de potência; análise de fluxo de potência pelo método de Newton-Raphson.6. Proteção de geradores, de linhas de transmissão, de transformadores e de sistemas de distribuição.
	<p>KOSOW, I.; L. Máquinas elétricas e transformadores. 1982. CHAPMAN, S.; J. Fundamentos de máquinas elétricas. MacGrawHill, 5ª Ed., 2012. GRAINGER, J. J.; JR, W. D. S. Power system analysis. Editora MC Graw-Hill, 2003. FUCHS, R. D. Transmissão de energia elétrica: linhas aéreas; teorias das linhas em regime permanente. LTC, 1979. KAGAN, N.; OLIVEIRA, C. C. B.; ROBBA, E. J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica. 2ª Ed. Edgar Blucher, 2010. ANEEL, Procedimentos de Distribuição de Energia. Elétrica no Sistema Elétrico Nacional PRODIST: Módulo 8-Qualidade de Energia Elétrica. Revisão, v. 10, p. 88, 2018. CONEJO, ANTONIO J., GOMEZ-EXPOSITO, ANTONIO, CAÑIZARES, CLAUDIO. Sistemas de Energia elétrica análise e operação. LTC, 1ª Ed., 2011. CAMINHA, A. C., Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos, São Paulo: Edgard Blücher. FILHO, J.; M. Instalações elétricas industriais. LTC, 8ª Ed., 2012. VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. Energia solar fotovoltaica Conceitos e aplicações. Érica, 1ª Ed., 2013. MOHAN, N. Sistemas elétricos de potência curso introdutório. LTC, 1ª Ed., 2016. KINDERMANN, G.; CAMPAGNOLO, M. Aterramento elétrico. Sagra-DC Luzzatto, 3ª Ed., 1995. FILHO, J.; M.; Mamede, D.; R. Proteção de sistemas elétricos de potência, LTC, 2011.</p>
Arquitetura e Urbanismo/Urbanismo e Planejamento Urbano	<ol style="list-style-type: none">1. História e fundamentos da urbanização do urbanismo e do planejamento: teorias, conceitos, a disciplina urbanística, processo de urbanização diferentes escalas;2. A produção social do espaço: origens e relações das questões urbanas;3. Planejamento e gestão territorial: Constituição de 1988, Estatuto da Cidade e os instrumentos jurídicos e urbanísticos, participação popular;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>4. Política urbana (base setorial, normativa e operacional): relações; diretrizes de intervenção, estratégias e forma urbana; estrutura institucional e regulação;</p> <p>5. Sistemas e projeto territorial e urbano: configuração da paisagem (sistema de espaços livres e edificados), metodologias de análise e intervenção;</p> <p>6. Ecologia da paisagem: relações entre os padrões espaciais, mudanças temporais e processos ecológicos.</p>
	<p>ALVIM, A. et al. Avaliação de Políticas Urbanas: contexto e perspectivas. São Paulo: Mackpesquisa: Romano Guerra, 2010.</p> <p>ARANTES, O (Org.). A Cidade do Pensamento Único. Petrópolis, 2000.</p> <p>ARGAN, G. C. História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CARDOSO, A.; ARAGÃO, T. A.; JAENISCH, S. T. 22 anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.</p> <p>CHOAY, F. Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005</p> <p>MACEDO, S. et al (Org.). Quadro geral da forma e do sistema de espaços livres das cidades brasileiras Livro 2. São Paulo: FAUUSP, 2018.</p> <p>MACEDO, S. et al (Org.). Os Sistemas De Espaços Livres E A Constituição Da Esfera Pública Contemporânea No Brasil. São Paulo: EDUSP, 2018.</p> <p>PORTAS, N. et al (coord.), Políticas Urbanas. Tendências, estratégias e oportunidades. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007, V 1/2.</p> <p>REIS, N. G. Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.</p> <p>SANTOS, M. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>SOUZA, M. L. de. Mudar a Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>VILLAÇA, F. Espaço Intraurbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998.</p> <p>VILLAÇA, F. Reflexões sobre as cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel, 2012</p>
<p>Arquitetura e Urbanismo/ Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento e Projetos da Edificação</p>	<p>1 - Representação gráfica como linguagem e ferramenta nas diferentes fases do processo projetual de Arquitetura;</p> <p>2 - Topografia e projeto de arquitetura: aplicações em processos projetuais e suas representações;</p> <p>3 - Relações formais e funcionais no processo de projeto de arquitetura;</p> <p>4 - Materialidade, tectônica e sistemas construtivos no processo projetual;</p> <p>5 - Estratégias de geração da forma no desenvolvimento de projeto: criatividade, repertório e processo;</p> <p>6 - A influência do sítio e do entorno no desenvolvimento do projeto de arquitetura;</p> <p>7 - Metodologias de ensino de projeto de arquitetura;</p> <p>8 - Imagem, forma, função, escala e proporção na análise de edifícios existentes;</p> <p>9 - O papel dos arquitetos na inclusão de portadores de necessidades especiais: desenho universal; e,</p> <p>10 - Perspectivas contemporâneas no projeto de arquitetura.</p> <p>ALVAREZ, A. A. M. et al. Topografia para Arquitetos. Rio de Janeiro: Booklink, 2003.</p> <p>ARANTES, O. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: Edusp, 1995.</p> <p>CHING, F. D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3a. Porto Alegre: Bookman, 2000. FLORIO, W. Croquis de concepção no processo de projeto em arquitetura. Exacta, v.8, nº 3, p.373-383, 2010. HERTZBERGER, H. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. (Org.). O processo projetual em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MAHFUZ, E. da C. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural, 1995. MAHFUZ, E. da C. Nada provém do nada: A produção da arquitetura vista como transformação de conhecimento. Revista Projeto, nº 69, p. 89-95, 1984. MARTINEZ, A. C. Ensaio sobre o projeto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. MONEO, R. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos -Coleção Face Norte. São Paulo: Cosac Naify, 2008. NESBITT, K. (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). São Paulo: Cosac Naify, 2008. NETTO, J. T. C. A construção do sentido na arquitetura. 6a ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. STROETER, J. R. Arquitetura e Teorias. São Paulo: Nobel, 1986. ZEVI, B. Saber Ver a Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>
<p>Arquitetura e Urbanismo/ Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo; História do Urbanismo; Teoria do Urbanismo; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento e Projeto do Espaço Urbano; Paisagismo</p>	<p>1 - História e Fundamentos da Urbanização, do Urbanismo e do Planejamento: Mato Grosso e sua inserção no contexto Brasileiro; 2 - Planejamento e Gestão Territorial: Conquistas a partir da Constituição de 1988, alcances e limitações das Políticas Urbanas e Regionais Brasileira e Mato-grossense; 3 - Planejamento, Plano e Projeto (com a Paisagem): conceitos, métodos e técnicas; 4 - Ecologia de paisagens, conflitos socioambientais e possíveis estratégias na relação do urbano com/nos biomas brasileiros; e, 5 - Desenho como processo de projeto na área de urbanismo e planejamento urbano e regional. 6 - Do Projeto de Urbanismo ao Desenho Urbano.</p> <p>COSTA, G. M.; COSTA, H. S. de Moura; MONTE-MÓR, R. L. de Melo (Orgs). Teorias e Práticas Urbanas: Condições para a Sociedade Urbana. Belo Horizonte: C/Arte, 2015. DEAK, C.; SCHIFFER, S. R. (Orgs). O Processo de Urbanização no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. FELDMAN, S.; FERNANDES, A. O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: mutações, tensões, desafios. Salvador: EDUFBA, 2007. HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. MACEDO, S. et al (Org.). Os Sistemas de Espaços Livres e a Constituição da Esfera Pública Contemporânea no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2018. METZGER, J. P. O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2001. PORTAS, N. et al. (coord.). Políticas Urbanas. Tendências, estratégias e oportunidades. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. REIS, N. G. Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006. SANTOS, M. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. Da SILVA, Jonathas M. P. Desenho como Questionamento: distintas dimensões de planos e projetos urbanos. 1ª edição. Rio de Janeiro: Rio Books, 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>SOUZA, M. L. de. Mudar a Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. VILLAÇA, F. Espaço Intraurbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998. VILLAÇA, F. Reflexões sobre as cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel, 2012.</p>
Hidráulica e Recursos Hídricos/ Hidráulica Geral e Aplicada em Projetos de Saneamento Básico	<p>1.Hidráulica Geral: Princípios do escoamento em condutos forçados e em condutos livres. 2. Hidráulica Aplicada em Projetos de Instalações Hidráulicas e Sanitárias, em Projetos de esgotamento sanitário, em Projeto de drenagem urbana e Projeto de sistemas de distribuição de água.</p> <p>AZEVEDO NETTO, J.M. (1998). Manual de Hidráulica. 8ª edição, Editora Edgard Blücher, São Paulo, SP. MACINTYRE, A.J. (2011). Bombas e instalações de bombeamento. 2. ed., Rio de Janeiro, LTC, 782p. PORTO, R.M. (1999). Hidráulica básica. EESC-USP, São Carlos, 540p. TSUTIYA, M.T. (2014). Abastecimento de água. EP-USP, 643p. CREDER, Hélio - Instalações Hidráulicas e Sanitária - 5º Edição , Livros Técnicos e Científicos Editora. John E. Gribbin , Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais, Tradução da 3º edição norte-americana, editora Cengage Learning.</p> <p>MACINTYRE, Archibald Joseph - Instalações Hidráulicas e Sanitárias, 3º Edição. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A 1996. Marcos Rocha Vianna, Instalações Hidráulicas Prediais, 3º Edição, 2004 , Editora ABES. Archibald Joseph Macintyre ,3º Edição, Editora ABDR , Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais, Livros Técnicos e Científicos Editora. Drenagem urbana : Manual de Projetos - 2. ed.DAEE/CETESB</p>
Saneamento Ambiental/ Controle da Poluição Ambiental: água, solo, ar; Gestão Ambiental; Administração e gerenciamento nos serviços de saneamento, Saneamento Ambiental	<p>1. Processos e Operações Unitárias de ETAs e ETEs. 2. Tratamento de Águas para Abastecimento e Residuárias - Projeto e Operação. 3. Controle de Poluição das Águas. 4. Qualidade das Águas de Abastecimento e Residuárias. 5. Saneamento Básico.</p> <p>VIANNA, M. Hidráulica de Estações de Tratamento de água. ABES. DI BERNARDO, L. & SABOGAL PAZ, LYDIA PATRICIA. Seleção de Tecnologias de Tratamento de Água.São Carlos: Editora Ldibe Ltda, 2008 DI BERNARDO, Luiz & DANTAS, Ângela Di Bernardo. Métodos e Técnicas de tratamento de água. Vol I e II São Carlos. RIMA. 2005. Marco Von Sperling. Título: Tratamento Biológico de Águas Residuárias, em cinco volumes. Braga, Benedito et al. Introdução à Engenharia Ambiental, 2 ed. Sao pulo: Pearson Education do Brasil, 2005. xvi, 318p. Sidney Seckler , Elsevier Brasil, Tratamento de Água: Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento Um Guia Prático para Alunos e Profissionais, 2017. Roque Passos Piveli E Mario Takayuki Kato, Qualidade Das Águas E Poluição Aspectos Físico-químicos , 2006, editora ABES</p>
Engenharia Civil/ Geotécnica; Infra-Estrutura de	<p>1. Sondagem à Percussão 2. Fundações profundas: dimensionamento 3. Compactação de solos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Transportes	<p>4. Índices físicos dos solos 5. Classificação dos solos 6. Ensaios de caracterização dos solos 7. Conceitos básicos de engenharia ferroviária 8. Drenagem superficial e profunda de pavimentos rodoviários 9. Projeto de engenharia rodoviária 10. Sinalização rodoviária</p>
	<p>RODRIGUEZ ALONSO, Urbano. Previsão e controle das fundações: uma introdução ao controle da qualidade em fundações. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 142 p. ISBN 8521200188 HACHICH, Waldemar, Ed. FUNDACOES: teoria e pratica. 2 ed. São Paulo: PINI, 1998. 751 p. VELLOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende. Fundações: critérios de projeto, investigação de subsolo, fundações superficiais - volume completo. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 568 p. ISBN 9788579750137. RODRIGUEZ ALONSO, Urbano. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Edgard Blücher, c1989. 169 p.</p> <p>CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e suas aplicações - Fundamentos. Vol. I e II. LTC, 2015. 7 ed. Rio de Janeiro. ISBN 978-85-216-1885-0 PINTO, C. DE S. Curso básico de Mecânica dos Solos. Editora Oficina de Textos. 3ª Ed. 2006. ISBN 978-85-86238-51-2. NUNES, A. J. da Costa. Curso de mecânica dos solos e fundações: fundamentos e aplicações da mecânica dos solos. Rio de Janeiro: Globo, 1958. 312 p. BARATA, F. Propriedades Mecânica dos Solos. Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro, 1984. NABAIS, Rui José da Silva, 2014. Manual Básico de Engenharia Ferroviária. São Paulo: Oficina de Textos. ISBN 978-85-7975-131-8 BRASIL, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, Diretoria de Infra-Estrutura Ferroviária. Normas para projeto Geométrico de Ferrovias. Rio de Janeiro, 2012. BRASIL, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de Drenagem de Rodovias. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006. 333 p. IPR Publ. 724. MEDINA, Jacques de; MOTTA, Laura Maria Goretti da (2005). Mecânica dos pavimentos. UFRJ, Rio de Janeiro; BRASIL, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de Pavimentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2006. 274 p. IPR Publ. 719. BRASIL, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de Sinalização Rodoviária. 3. ed. Rio de Janeiro, 2010. 412 p. IPR Publ. 743. SENÇO, Wlastermiler de. Manual de Técnicas de Pavimentação . São Paulo: PINI, 2007, v. 1 e 2. SENÇO, Wlastermiler de. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. São Paulo: PINI, 2008.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Zootecnia/ Suinocultura	<ol style="list-style-type: none">1. Diferentes sistemas e tipos de produção na suinocultura e sustentabilidade;2. Planejamento e administração de granjas suinícolas;3. Manejo de suínos nas diferentes fases de vida;4. Fisiologia da digestão, nutrição e alimentação de suínos nas diferentes fases de criação;5. Manejo reprodutivo dos suínos;6. Ambiência e bem-estar na suinocultura;7. Métodos de pesquisa em suinocultura;8. Biosseguridade e sanidade das granjas suinícolas;9. Melhoramento genético com foco na qualidade da carne de suínos;10. Suinocultura de baixa emissão de carbono e os sistemas de manejo de dejetos. <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Produção de suínos: teoria e prática / Coordenação editorial Associação Brasileira de criadores de Suínos; coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal. - Brasília, DF, 2014. 908p.: il.: color.</p> <p>BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: a fêmea suína de reposição. Porto Alegre, Editora Pallotti, 2005. 128p.</p> <p>BUTOLO, J. E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. 2. ed. Campinas: CBNA, 2010. 430 p.</p> <p>CARTER, G.R. Fundam. de bacteriologia e micologia veterinária, São Paulo; Roca, 1998.</p> <p>CARTER, G.R. Microbiol. veterinária, São Paulo: Roca, 1988.</p> <p>CLOSE, W.H., COLE, D.J. Nutrition of sows and Boars. 3ª ed. Nottingham: University Press, 2003. 377p.</p> <p>COLE, D. J. A., WISEMAN, J., VARLEY, M.A. Principles of Pig Science. Nottingham: University Press, 1994. 472p.</p> <p>FERREIRA, R. A. Suinocult.: Manual Prático de Criação. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa-MG. 1º. Ed. 2012, 433 p.</p> <p>FIALHO, E. T. Alimentos Alternativos para Suínos. Lavras: Editora UFLA/FAEPE, 2009. 232 p.</p> <p>HECK, A. Biosseguridade na suinocultura: aspectos práticos. In: SEMINARIO INTERNACIONAL DE AVES E SUINOS AVESUI, 2006. p.1-14.</p> <p>HIRSH, D.C.; ZEE, Y. C. Microbiologia Veterinária, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>KONZEN, E. A. Alternativas de manejo, tratamento e utilização de dejetos animais em sistemas integrados de produção, documento nº 5, Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2000.</p>
Zootecnia/ Melhoramento Genético Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Genética quantitativa e de populações aplicados ao melhoramento animal;2. Importância, aplicação e estimação de parâmetros genéticos;3. Métodos e tipos de seleção;4. Interação genótipo x ambiente;5. Melhoramento genético aplicado às espécies de animais domésticos: objetivos e critérios de seleção;6. Sistemas de acasalamentos exogâmicos;7. Uso de marcadores moleculares no melhoramento animal;8. Avaliação genética animal;9. Uso e aplicação da seleção genômica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>10. Endogamia, aplicação e consequências na produção animal; 11. Modos de ação gênica: ação aditiva e não aditiva; 12. Herança monofatorial (1ª lei de Mendel, cruzamentos, autofecundação, retrocruzamento).</p> <p>FALCONER, D.S.; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4th ed. Harlow: Longman, 1996. 464p. GIANNONI, M.A., GIANNONI, M.L. Genética e melhoramento de rebanho nos trópicos. São Paulo: Nobel, 1987, 463p. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 5ª Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2008.618p. POLASTRE, R. Princípios de melhoramento genético animal. Marília: Unimar, 1992, 168p. RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na agropecuária. Lavras: UFLA, 2000. 326p. SILVA, M.A.; THIÉBAUT, T.L.; VALENTE, B.D. et al. Modelos lineares aplicados ao melhoramento animal. Belo Horizonte: FEPMVZ-Editora, 2008. 378p. VAN VLECK, L. D.; POLLACK, E.J.; OLTENACU, E.A.B. Genetics for the animal science. Freeman and Company, New York, 1987. 391p.</p>
<p>Zootecnia/ Zootecnia de Precisão</p>	<p>(1) Big Data aplicado na produção animal; (2) Inteligência artificial de sistemas de automatização aplicadas à alimentação, bioclimatologia e comportamento animal; (3) Processamento e análise de imagens para avaliação da composição corporal e de carcaça em animais de produção; (4) Modelagem animal; (5) Zootecnia de Precisão aplicada a predição de eventos fisiológicos</p> <p>ALVES, S.P. Uso da zootecnia de Precisão na avaliação do bem-estar bioclimático de aves poedeiras em diferentes sistemas de criação. 2006, 128f. Tese (Agronomia), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2006. ARCE, A.I.C. Redes de sensores sem fio na coleta de dados fisiológicos de bovinos para aplicações na zootecnia de precisão. 2008. Dissertação (Qualidade e Produtividade Animal) - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2008. BANHAZI, T. M., LEHR H., BLACK, J. L.; CRABTREE, H.; SCHOFIELD, P. TSCHARKE, M.; BERCKMANS, D. (2012). Precision Livestock Farming: An international review of scientific and commercial aspects. International Journal of Agricultural and Biological Engineering, v.5, n.3, p.1-9. doi: 10.3965/j.ijabe.20120503.001 CARO, I.W.; SILVA, I.J.O.; MOURA, D.J. ; PANDORFI, H.; SEVEGNANI, K.B. Eficiência das antenas fixas utilizadas na identificação eletrônica de animais por rádio-frequência. Revista Brasileira de Agroinformática, v. 5, n.2, p. 49-58, 2005. CASTRO JUNIOR, S.L. Pacote tecnológico para o diagnóstico do conforto térmico dos animais de produção. 2020. Dissertação (Engenharia de Sistemas Agrícolas) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. CASTRO JUNIOR, S.L.; BALTHAZAR, G.R.; ARNO, A.; CRUZ, M.V.A.; SILVA, I.J.O. Produção animal 4.0: conceitos, aplicações e tendências. ReviVale, v.1.n.1, 2021 CASTRO, A.C.; SILVA, I.J.O; NAZARENO, A.C.; NUNES, M.L.A.; PIEDADE, S.M.D.S. Thermal efficiency of different coverage materials in reduced models of animal husbandry facilities: a case study. Journal of the Brazilian Association of Agricultural Engineering, v.37, n.3, p.403-413, 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

COX, S. Precision Livestock Farming. Wageningen Academic Publishers. 2003, 183p. doi: 10.3920/978-90-8686-515-4.

DAL'AGNOL, S. Avaliação do aplicativo de tecnologia móvel Android C7 leite: Zootecnia de precisão. 2016. 90f. Dissertação (Agricultura de Precisão). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

FRANCO NETO, A.; LOPES, M.A. Uso da robótica na ordenha de vacas leiteiras: uma revisão. Archivos Latinoamericanos de Producción Animal, v.22, n.3, 4, p.101-107, 2014.

GONZÁLEZ, L.A.; KYRIAZAKIS, I.; TEDESCHI, L.O. Review: Precision nutrition of ruminants: approaches, challenges and potential gains. Animal, v.12, S2, S246-S261. 2018. doi:10.1017/S1751731118002288

GUESINE, G.G.; ANGELI, E.; SILVA, R.C.; SILVA, I.J.O. Caracterização do ambiente e o nível de conforto de animais criados em sistema compost barn. In: CONGRESSO DE ZOOTECNIA DE PRECISÃO, 5., SEMINÁRIO TÉCNICO CIENTÍFICO DE AVES, SUÍNOS E PEIXES, 19. Anais... Avesui (virtual), 2021. Disponível em <https://data.avesui.com/file/2021/04/19/H140635-F00000-M815.pdf>

HAYKIN, S. Redes neurais: princípios e prática. 2ed. Editora Bookman, 2000, 898p. ISBN-13: 978- 8573077186.

ISLAM, A.; LOMAX, S.; DOUGHTY, A.; ISLAM M.R. JAY, O., THOMSON, P.; CLARK, C. Automated monitoring of cattle heat stress and its mitigation, Frontiers in Animal Science, v.2, 737213. doi: 10.3389/fanim.2021.737213

LOPES, M.A.; VIEIRA, J.A.; LIMA, F.H.S.; DEMEU, F.A.; BRUHN, F.R.P.; PEREIRA, A.; VICENTE, F.H.; CASAS, P.S. Technical and economic efficiency of bovine weighing methods. Semina: Ciências Agrárias, v.39, n.3, p.1167-1179, 2018.

LOPES, M.A.; VIEIRA, P.F.; CASTRO NETO, P.; MALHEIROS, E.B. Desenvolvimento de um sistema computacional para dimensionamento e evolução de rebanhos bovinos. Revista Brasileira de Zootecnia, v.29, n.5, 1511-1519, 2000.

MARINCEK, C.A. Sistema autônomo microcontrolado para monitoramento bovino aplicando o conceito de cerca virtual. 2021. Dissertação (Gestão e Inovação na Indústria Animal), Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2021. doi:10.11606/D.74.2021.tde-21072021-143844.

MATARAZZO, S.V.; SILVA, I.J.O.; PERISSINOTO, M; FERNANDES, S.A.A; MOURA, D.J.; ARCARO JUNIOR, I.; ARCARO, J.R.P. Monitoramento eletrônico das respostas comportamentais de vacas em lactação alojadas em freestall climatizado. Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas, v.1, p. 41-49, 2007.

MAZER, R.H. Identificação de adulterantes no leite bovino por meio do uso de redes neurais artificiais e propagação de ondas mecânicas. 2021, 87f. Dissertação (Engenharia Elétrica). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia, Bauru, 2021.

MOLLO NETO, M.; NÄÄS, I.A. Precision farming software to monitor environmental thermal comfort parameters in dairy cattle. Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas, v.8, n.2, p.112-127, 2014.

MORAG I.; EDAN, Y.; MALTZ, E. An individual feed allocation decision support system for the dairy farm. Journal of Agricultural Engineering Research, v.79, n.2, p.167-176, 2001. Doi 10.1006/jaer.2000.0687

MOROTA, G.; VENTURA, R.V.; SILVA, F.F.; KOYAMA, M.; FERNANDO, S.C. Machine learning and data mining advance predictive big data analysis in precision animal agriculture. Journal of Animal Science, v.96, N.4, p.1540-1550, 2018. doi: 10.1093/jas/sky014.

NETO, M.M.; NÄÄS, I.D.A. modeling an expert system to improve products and processes in the milk production using the UML. Revista Brasileira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

de Engenharia de Biossistemas, v.4, n.2, p.63– 86, 2010.

OLIVEIRA JÚNIOR, A.J.; SOUZA, S.R.L.; CRUZ, V.F.; VICENTIN, T.A.; GLAVINA, A.S.G Development of an android app to calculate thermal comfort indexes on animals and people, *Computers and Electronics in Agriculture*, v.151, 2018, Pages 175-184, doi: 10.1016/j.compag.2018.05.014.

PANDORFI, H. ; SILVA, IRAN J. O. ; MOURA, DANIELLA J. ; SEVEGNANI, KELLY B.; Análise de imagem aplicada ao estudo do comportamento de leitões em abrigo escamoteador. *Engenharia Agrícola*, v.24, n.2, p.274-284, 2004.

PANDORFI, H.; SILVA, I.J.O. Evaluation of the behavior of piglets in different heating systems using analysis of image and electronic identification.. *Agricultural Engineering International*, v.2, n.3, p.1-24, 2005.

PANDORFI, H.; SILVA, I.J.O.; SEVEGNANI, K.B.; CARO, I.W. Locais de implante de microchips de identificação eletrônica de leitões: seleção e validação por análise de imagem. *Engenharia Agrícola*, v.25, n.1, p.1-9, 2005. doi: 10.1590/S0100-69162005000100001

PINHEIRO, D.G.; MACHADO, N.A.F.; BARBOSA FILHO, J.A.D.; SILVA, I.J.O. Computational analysis of load ventilation in broiler transport. *Engenharia Agrícola*, v.4, p.9-18, 2021. doi: 10.1590/1809-4430-Eng.Agric.v41n1p9-18/2021

PORCIONATO, M.A.F.; FERNANDES, A.M.; NETTO, A.S.; SANTOS, M.V. Influencia do estresse calórico na produção e qualidade do leite. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais*, v.7, n.4, p.483-490, 2009. doi: 10.7213/cienciaanimal.v7i4.10292.

QIAO, Y.; KONG, H.; CLARK, C.; LOMAX, S.; SU, D.; EIFFERT, S.; SUKKARIEH, S. Intelligent perception for cattle monitoring: A review for cattle identification, body condition score evaluation, and weight estimation, *Computers and Electronics in Agriculture*, v.185, 106143, 2021. doi:10.1016/j.compag.2021.106143.

REIS, E.M.B.; LOPES, M.A. Métodos automatizados de diagnóstico de mastite em vacas leiteiras: uma revisão. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama*, v.17, n.3, p.199-208, 2014. doi: 10.25110/arqvet.v17i3.4945

RODRIGUES, V.C.; BARBOSA FILHO, J.A.D.; SILVA, I.J.O. Visão Computacional: Distribuição espacial de aves poedeiras em condições de conforto e estresse. *Engenharia Rural*, v. 18, p. 09-16, 2007.

RODRIGUES-SARNIGHAUSEN, V.C.; VIEIRA, F.M.C.; SILVA, I.J.O.; BARBOSA FILHO, J.A.D.; VIEIRA, A.M.C. Caracterização Fuzzy do transporte pré-abate de frangos de corte: uma abordagem qualitativa, *Archivos de Zootecnia*, v.62, n.238, p.287-290, 2013.

RUSSELL, S.; NORVING, P. *Artificial Intelligence: a modern approach*, 4ed. Pearson Education Limited, 2021, 1170p. ISBN-13: 978-1292401133

SANTOS, R.C.; NÄÄS, I.D.A.; LABIGALINI, M.R. Development of a model for estimated to estrus of dairy cattle using Fuzzy logic. *Revista Brasileira de Engenharia de Biossistemas*, v.1, n.3, p.265– 270, 2007.

SCHILLINGS, J.; BENNETT, R.; ROSE, D.C. Exploring the Potential of Precision Livestock Farming Technologies to Help Address Farm Animal Welfare, *Frontiers in Animal Science*, v.2, 639678, doi: 10.3389/fanim.2021.639678

SEVEGNANI, K.B.; CARO, I.W.; PANDORFI, H.; SILVA, I.J.O.; MOURA, D.J. Zootecnia de Precisão: análise de imagens no estudo do comportamento de frangos de corte em estresse térmico. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v.9.n.1.p.115-119, 2005.

SEVEGNANI, K.B.; CARO, I.W.; PANDORFI, H.; SILVA, I.J.O.; MOURA, D.J. Zootecnia de Precisão: análise de imagens no estudo do comportamento de frangos de corte em estresse térmico. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, Campina Grande, v. 9, n.1, p. 115-119, 2005. doi: 10.1590/S1415-43662005000100017

SHAO, J.; XIN, H.; HARMON, J.D. Neural network analysis of postural behavior of young swine to determine their thermal comfort state.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Transactions of the ASAE, v.40, n.3, p.755-760, 1997.

SILVA, A.M.A.; SILVA, J.C.S. Necessidades nutricionais de vacas leiteiras: criação de aplicativo para cálculos. *Diversitas Journal*, v.6, n.1, p. 1702–1710, 2021. doi: 10.17648/diversitas-journalv6i1-1693

SILVA, I.J.O. Contribuições à Zootecnia de Precisão na produção industrial de aves e suínos no Brasil. 2007. 140f. Tese (Livre Docência). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007.

SILVA, I.J.O. Desenvolvimento de Modelos Matemáticos para Análise da Influência das Condições Ambientais na Produção de Ovos. 1998.140 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) – Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

SILVA, I.J.O.; SEVEGNANI, K.B.; CARO, I.W.; PANDORFI, H.; MOURA, D.J. Zootecnia de precisão: análise de imagens no estudo do comportamento de frangos de corte em estresse térmico. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v.9, n.1, p.115-119, 2005. <https://doi.org/10.1590/S1415-43662005000100017>

SILVA, R.A.B.; MONTE LIMA, J.P.S.; PANDORFI, H.; ALMEIDA, G.L.P. Método automático de limiarização de imagens térmicas para detecção de mastite bovina. In: CONGRESSO DE ZOOTECNIA DE PRECISÃO, 5., SEMINÁRIO TÉCNICO CIENTÍFICO DE AVES, SUÍNOS E PEIXES, 19. Anais... Avesui (virtual), 2021. Disponível em <https://data.avesui.com/file/2021/04/19/H141735-F00000-I317.pdf>

TANGERINO, C. Lógica Fuzzy aplicada em controladores programáveis. In: Congresso Nacional de Automação Industrial, CONAI, Anais. São Paulo, 1994.

TAULLI, T. Introdução à inteligência artificial: uma abordagem não técnica. 1ed. Editora Novatec, 2020, 232p. ISBN 978-85-7522819-7

TAVARES, M.; OLIVEIRA, R.F.M.; DONZELE, J.L.; FERREIRA, A.S. Influência da temperatura ambiente sobre o desempenho e os parâmetros fisiológicos de leitões dos 30 aos 60 kg. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.28, n.2, 791-798, 1999.

TILLET, R.D.; Model-based image processing to locate pigs within images. *Computers and Electronics in Agriculture*, v.6, n.1, p.51-61, 1991. doi: 10.1016/0168-1699(91)90022-2

TILLET, R.D.; ONYANGO, C.M.; MERCHANT, J.A. Using model-based image processing to track animal movements. *Computers and Electronics in Agriculture*, v.17, p.249-261, 1997. doi: 10.1016/S0168-1699(96)01308-7

VELASCO-GARCIA M.N.; MOTTRAM T. Biosensors in the livestock industry: an automated ovulation prediction system for dairy cows. *Trends in Biotechnology*, v.19, n.11, p.433-434, 2001. doi 10.1016/S0167-7799(01)01841-8

WANG RH, LIANG RR, LIN H, ZHU LX, ZHANG YM, MAO YW, DONG PC, NIU LB, ZHANG MH, LUO X. Effect of acute heat stress and slaughter processing on poultry meat quality and postmortem carbohydrate metabolism. *Poultry Science*, v.96, n.3, p.738-746, 2017. doi: 10.3382/ps/pew329

XIN, H. Assessing swine thermal comfort by image analysis of postural behaviors. *Journal of Animal Science*, v.77, n.1, suppl. 2, p.1-9, 1999. doi: 10.2527/1999.77suppl_21x

ZHANG, M.; FENG, H.; LUO, H.; LI, Z.; XIAOSHUAN, Z. Comfort and health evaluation of live mutton sheep during the transportation based on wearable multi sensor system. *Computers and Electronics in Agriculture*, v.176, n.3, p.105632, 2020. doi:10.1016/j.compag.2020.105632

ZURADA, J.M. Introduction to Artificial Neural Systems. West Publishing Company, St. Paul, 1992, 683p. ISBN 978-0314933911



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<ol style="list-style-type: none">1. Diagnose de doenças de plantas: etiologia, fisiologia, reprodução dos agentes causais e sintomatologia,2. Fisiologia do parasitismo e ciclo das relações patógeno -hospedeiro,3. Epidemiologia de doenças de plantas: conceitos, fitopatometria, curvas de progresso da doença, tomada de decisão no manejo integrado de doenças, e avaliação de perdas e danos,4. Indutores de resistência e produtos não convencionais utilizados no controle de doenças de plantas,5. Manejo da resistência de fungos fitopatogênicos a agrotóxicos,6. Métodos de controle de doenças de plantas: genético, biológico, físico e cultural,7. Controle químico de doenças de plantas,8. Principais doenças do milho: diagnose, epidemiologia e manejo,9. Principais doenças causadas por fungos e nematoides na soja: diagnose, epidemiologia e manejo,10. Principais doenças causadas por fungos e nematoides no algodoeiro: diagnose, epidemiologia e manejo;
Agronomia/ Fitopatologia	<p>AGRIOS, G.N. ed. Plant Pathology. Fifth Edition. Academic Press Inc. New York. 2004. 922p. AMORIM, L; REZENDE, JAM; BERGAMIN FILHO, A. eds. Manual de Fitopatologia. V.1 - Princípios e Conceitos. 5ª Ed. - - Ouro Fino MG: Agronômica Ceres, 2018. 573p.</p> <p>AMORIM, L; REZENDE, J.A.M; BERGAMIN FILHO, A; CAMARGO, L.E.A. (Eds.) Manual de Fitopatologia. V.2. Doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Agronômica Ceres. 5 ed. 2016. 810p.</p> <p>CAMPANHOLA, C; BETTIOL, W. Métodos alternativos de controle fitossanitário. Jaguariúna, Embrapa Meio ambiente. 2003. 279p.</p> <p>FERRAZ, S; FREITAS, L.G; LOPES, E.A; DIAS-ARIEIRA, C.R. Manejo sustentável de fitonematoides. Viçosa,UFV, 2010. 306p.</p> <p>OLIVEIRA, C.M; DOS SANTOS, M.A; CASTRO, L.H.S. Diagnose de Fitonematoides. Millennium, Campinas, Brasil. 2016. 368p.</p> <p>REIS, E.M.; REIS, A.C.; CARMONA, M.A. Manual de fungicidas: guia para o controle químico racional de doenças de plantas. 7.ed., Passo Fundo: Berthier, 2016.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W.C.; RODRIGUES, F.Á. eds. O essencial da Fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa, UFRV, 2014. 576p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W.C.; RODRIGUES, F.Á. eds. O essencial da Fitopatologia: epidemiologia de doenças de plantas. Viçosa, UFRV, 2014. 471p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; PICANÇO, M.C.; SILVA, A.A.; FERREIRA L.R.; FERREIRA, F.A.; JESUS JÚNIOR, W.C. (Ed.). Produtos Fitossanitários (fungicidas, inseticidas, acaricidas e herbicidas). Viçosa, MG, UFRV/DFP. 2008. 625 pg.</p>
Ciências Agrárias/ Ciência do Solo, Recursos Hídricos, Engenharia de Água e Solo	<ol style="list-style-type: none">1. Ciclo Hidrológico: Definição, principais componentes e suas inter-relações.2. Balanço hídrico em bacia hidrográfica.3. Dinâmica da água no sistema solo-planta-atmosfera.4. Propriedades físico-hídricas e suas relações com o manejo do solo e da água.5. Qualidade física do solo.6. Estudo do escoamento (superficial, subsuperficial e subterrâneo) em bacias hidrográficas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>7. Predição de valores extremos (máximos e mínimos) de precipitação e vazão em bacias hidrográficas.</p> <p>8. Modelos chuva-vazão para estimativa de escoamento superficial em bacias hidrográficas.</p> <p>9. Caracterização fisiográfica e morfométrica de bacias hidrográficas e suas relações com as características de solo, relevo e comportamento hidrológico da bacia.</p> <p>10. Determinação de curva de retenção de água no solo e suas aplicações no manejo da irrigação.</p>
	<p>EMBRAPA. Manual de métodos de análise de solos. Rio de Janeiro, SNLCS - EMBRAPA, 1997.</p> <p>KIEHL, E.J. Manual de edafologia. Relações solo-planta. São Paulo: Ed. Agr. Ceres, 1979. 264p.</p> <p>KLEIN, V.A. Física do solo. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. 263 p.</p> <p>REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. São Paulo, Manole, 1990.</p> <p>SILVA, L.F. Solos tropicais: aspectos pedológicos e de manejo. São Paulo, Terra Brasilis, 1995.</p> <p>VIEIRA, L.S. Manual de ciência do solo. São Paulo, Ceres, 1975.</p> <p>BAVER, L.D.; GARDENER, W.H.; GARDENER, W.R. Soil physics. 4. ed. New York: John Wiley, 1972. 498p.</p> <p>LEMOES, R.C.; SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 2. ed. Campinas: SBCS, 1984. 46p.</p> <p>LIBARDI, P.L. Dinâmica da água no solo. 2 ed. Piracicaba: [s.n.], 2000. 509p.</p> <p>REICHARDT, K. A Água na produção agrícola. São Paulo: McGraw Hill, 1978. 119p.</p> <p>REICHARDT, K. & TIMM, L.C. Solo, planta e atmosfera: Conceitos, processos e aplicações. 2.ed. Barueri, Manole, 2012. 500p.</p> <p>TUCCI, C.E.M. (Org.). Hidrologia: ciência e aplicação. 3.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS; ABRH, 2004. 943 p.</p> <p>RIGHETO, A. M. Hidrologia e Recursos Hídricos. São Carlos. EESC/USP, 1998. 840p.</p> <p>MELLO, C. R. de; SILVA, A. M. da. Hidrologia: princípios e aplicações em sistemas agrícolas. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, 2013. v. 1. 455p.</p> <p>PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. Escoamento superficial. Viçosa: UFV. 2.ed. 2004. 87 p.</p>
<p>Ciências Agrárias; Ciências Exatas e da Terra/ Engenharia Agrícola - Engenharia de Água e Solo Geociências Geodésia, Sensoriamento Remoto, Fotogrametria e</p>	<p>1. Planimetria.</p> <p>2. Altimetria.</p> <p>3. Curvas de Nível.</p> <p>4. Sistemas de Posicionamento por Satélite (GNSS): Fundamentos e aplicações.</p> <p>5. Georreferenciamento de Imóveis Rurais: Normas, legislações e aplicações.</p> <p>6. Sistema de Informação Geográfica (SIG): Fundamentos e aplicações.</p> <p>7. Sensoriamento Remoto.</p> <p>8. Dinâmica da água no sistema solo-planta-atmosfera.</p> <p>9. Propriedades físico-hídricas do solo.</p> <p>10. Conservação do solo.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Cartografia Básica.	<p>ASSAD, E. D.; SANO, E. E., (Eds.) Sistema de Informações geográficas: Aplicações na Agricultura. Brasília, SPI-EMBRAPA, 2 edição, 1998.</p> <p>BORGES, Alberto de Campos. Topografia. 2 ed. São Paulo: Edgrad Blucher, V. 1, 2004. 206p.</p> <p>COMASTRI, José Aníbal; GRIPP JUNIOR, Joel. Topografia: planimetria. Universidade Federal de Viçosa, imprensa universitária, 1992, 2ª ed., 336p.</p> <p>COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Claudio. Topografia: altimetria. Universidade Federal de Viçosa, editora UFV, 1999, 3ª ed., 200p.</p> <p>CROSTA, A.P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Ed UNICAMP, Campinas, SP, 170p. 1992</p> <p>FLORENZANO, T.G. Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. Ed. Oficina de Textos, SP, 97p. 2002.</p> <p>FUKS, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.M. Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, Embrapa, 2004 (2a. edição, revista e ampliada).</p> <p>GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto - Princípios e Interpretação de Imagens. São Paulo. Ed. Nobel. 1992.</p> <p>MOREIRA, M.A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de Aplicação. São Paulo: 2 ed. Viçosa- UFV. 2003. 307p</p> <p>NOVO, E.M. Sensoriamento Remoto - Princípios e Aplicações. Ed. Edgard Blucher. 308p. 1992</p> <p>ROCHA, C,H.B. Geoprocessamento - Tecnologia Transdisciplinar. Juiz de Fora-MG, Editora do Autor, 220p. 2000.</p> <p>INCRA. Manual técnico de limites e confrontações: Georreferenciamento de Imóveis Rurais. 1. ed. Brasília: INCRA, 2013. Diretoria de Ordenamento da Estrutura Fundiária, Coordenação Geral de Cartografia. 27p.</p> <p>INCRA. Manual técnico de posicionamento: Georreferenciamento de Imóveis Rurais. 1. ed. Brasília: INCRA, 2013. Diretoria de Ordenamento da Estrutura Fundiária, Coordenação Geral de Cartografia. 37p.</p> <p>INCRA. Norma técnica para georreferenciamento de imóveis rurais. 3. ed. Brasília: INCRA, 2013. Diretoria de Ordenamento da Estrutura Fundiária, Coordenação Geral de Cartografia. 4p.</p> <p>ROCHA, J.A. GPS: uma abordagem prática. 4: ed. Recife: Bagaço, 2003.</p> <p>SILVA, A.B. Sistemas de Informações Geo-referenciadas - Conceitos e Fundamentos. Campinas -SP, editorada Unicamp. 236p. 1999.</p> <p>EMBRAPA. Manual de métodos de análise de solos. Rio de Janeiro, SNLCS - EMBRAPA, 1997.</p> <p>KLEIN, V.A. Física do solo. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. 263 p.</p> <p>REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. São Paulo, Manole, 1990.</p> <p>BAVER, L.D.; GARDENER, W.H.; GARDENER, W.R. Soil physics. 4. ed. New York: John Wiley, 1972. 498p.</p> <p>BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Ícone Editora, São Paulo, 1990. p.248-267.</p> <p>LIBARDI, P.L. Dinâmica da água no solo. 2 ed. Piracicaba: [s.n.], 2000. 509p.</p> <p>REICHARDT, K. A Água na produção agrícola. São Paulo: McGraw Hill, 1978. 119p.</p> <p>REICHARDT, K. & TIMM, L.C. Solo, planta e atmosfera: Conceitos, processos e aplicações. 2.ed. Barueri, Manole, 2012. 500p.</p>
	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas de reprodução e composição genética de populações florestais;2. Genética mendeliana e molecular aplicadas ao melhoramento florestal;3. Métodos de seleção para melhoramento florestal;4. Genética quantitativa aplicada ao melhoramento florestal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Genética e Melhoramento Florestal	<p>5. Estratégias de melhoramento florestal; 6. Endogamia e hibridação em espécies florestais; 7. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento florestal; 8- Unidades de produção de materiais genéticos florestais melhorados; 9. Biotecnologia aplicada ao melhoramento florestal e à conservação genética; 10. Legislação aplicada à biotecnologia, ao melhoramento florestal e à proteção de materiais genéticos.</p> <p>ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MARIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e Doenças do Eucalipto. 2ª ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2009. BORÉM, A. ed. Biotecnologia Florestal. Viçosa: Editora UFV, 2007. 387p. BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. 2ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 969p. BUENO, L.C.S.; MENDES, A.N.G.; CARVALHO, S.P. Melhoramento genético de plantas: princípios e procedimentos. Lavras: UFLA, 2001. 282 p. CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. 2.ed. Viçosa: UFV, 2005. 394p. FONSECA, S.M.; RESENDE, M.D.V.; ALFENAS, A.C.; GUIMARÃES, L.M.S., ASSIS, T.F., GRATTAPAGLIA D. Manual prático de melhoramento genético do eucalipto. Viçosa: Editora UFV, Viçosa, 2010. 200p. HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E. Plant propagation: principles and practices. 2014. PIRES, E.L.; RESENDE, M.D.V.; SILVA, R.S.; RESENDE, M.F.R. Jr. Genética florestal. Viçosa, MG: Arka, 2011. 318p. RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P.; SOUZA, E.A.; GONÇALVES, F.M.A.; SOUZA, J.C. Genética na agropecuária. 5.ed. Lavras; Ed. UFLA, 2012.</p> <p>RESENDE, M.D.V. Genética biométrica e estatística no melhoramento de plantas perenes. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2002. 975p. RESENDE, M.D.V. Selegem - Reml/Blup: Sistema estatístico e Seleção genética computadorizada via modelos lineares mistos. Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 361p. XAVIER A., WENDLING I., SILVA R.L. Silvicultura clonal: princípios e técnicas. 2ª ed. Viçosa, MG: Editora UFV. 2013. 276p</p>
Administração/ Métodos quantitativos aplicados à administração	<p>1. Lógica e processo de pesquisa quantitativa e seus principais constituintes aplicados a administração. 2. Probabilidade, técnicas de amostragem, intervalo de confiança e erro (validade e confiabilidade) aplicados a problemas organizacionais. 3. Formas de mensuração e relacionamento de variáveis, variáveis dependentes e independentes, variáveis mediadoras, moderadoras e de controle. Desenvolvimento e testes de hipóteses. 4. Desenvolvimento de modelos de mensuração e análise de problemas organizacionais: conceito de constructos, operacionalização de indicadores, formativos e reflexivos. Mensuração nominal, ordinal, intervalar e razão. 5. Técnicas de coleta de dados para pesquisas organizacionais 6. Construção, organização e manutenção de bancos de dados quantitativos. Análises exploratórias, descritivas. 7. Análises de variância, regressão linear, análise de correlação e séries temporais aplicados a gestão de organizações e processos organizacionais. 8. Análise fatorial exploratória e confirmatória, avaliação de modelos de mensuração: validade convergente, discriminante e confiabilidade.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAM, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. Análise de dados: modelagem multivariada para a tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2009. HAIR JR., J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. HAIR JR., J.F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005b. MALHOTRA, N.K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001. SHARPE, N. R.; DE VEAUX, R. D.; VELLEMAN, P. F. Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p>
Administração/Administração Financeira	<p>1) Objeto das finanças corporativas e da administração financeira 2) Efeito dos elementos do ciclo operacional na necessidade de capital de giro 3) Efeito Alavancagem operacional, financeira e combinada no retorno sobre o Patrimônio Líquido 4) Ponto de equilíbrio operacional e financeiro 5) Estrutura de capital e o custo de capital de terceiros, próprio e custo médio ponderado de capital 6) Avaliação de investimento pelo VPL, TIR e Pay-Back 7) A importância do EVA Economic Value Added, na gestão do lucro 8) Efeito da Margem de Lucro e Giro do Investimento no Retorno sobre o Investimento 9) Utilização do orçamento flexível no controle da receita e custos. 10) Tópicos Emergentes em Finanças: Governança Corporativa, Compliance e Fintech</p> <p>ANDRADE, A. ROSSETTI, J. P. Governança corporativa. São Paulo, Editora Atlas, 2004. ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011. BRASIL, H.V. Gestão Financeira das Empresas: um modelo dinâmico. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. BRIGHAM, Eugene F; EHRHARDT Michael C. Administração Financeira: teoria e prática. Tradução: José Nicolás A. Salazar, Suely Sonoe Murai Cuscci. São Paulo: Cengage Learning, 2010. DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas Aplicadas. Trad. Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2002. FREZZATI, F. Orçamento Empresarial, Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. GITMAM, L.J. Princípios de Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2007. KASSAI, J. R. Retorno de Investimento. São Paulo: Atlas, 2003. LEITE, H.P. Introdução à Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1985. LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2003 MARTINS, Elizeu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2001. MATARAZZO, D. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Atlas, 1998. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2004. PAULOS, J.A. A lógica do mercado de ações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Pereira da Silva, José. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2001. ROSS, Stephen; WESTERFIELD, W. Randolph; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente. 2.ed.9 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009. SANVICENTE, A.Z. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1991. SANVICENTE, A.Z.; SANTOS, C.C. Orçamento na Administração da Empresa. São Paulo: Atlas, 1995. SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2001 WELSCH, G.A. Orçamento Empresarial, Planejamento e Controle de Lucro. São Paulo: Atlas, 1980.</p>
Administração/Administração de empresas	<p>1 - Fundamentos, conceitos e evolução do pensamento administrativo clássico ao contingencial 2 - Liderança e Gestão por competências 3 - Gestão da Inovação nas organizações 4 - Pesquisa e metodologias no ensino da Administração 5 - Governança corporativa, ambiental e responsabilidade social (ESG) e Ética 6 - O processo decisório em empresas públicas, privadas, cooperativas e no terceiro setor 7 - Empreendedorismo e modelo de negócios 8 - Gestão de processos e a melhoria contínua nas organizações 9 - Gestão Estratégica para resultados 10 - Aprendizagem Organizacional</p>
	<p>ANDRADE, A.; e ROSSETTI, J. P.. GOVERNANÇA CORPORATIVA: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 7. ed. 2014. ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011. ANTÔNIO, N. dos S. Aprendizagem organizacional ferramenta no processo de mudança. São Paulo Grupo Almedina 2017 ASHLEY, P. A. (Coord). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. BARNEY, J. et al. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. São Paulo: Pearson, 2011. CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, C. B.; KLOECKNER, M. C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 9 ed. Barueri SP: Manole, 2014. COUTO, B. do A.; MARASH, I. R. Gestão por Processos em Sistemas de Gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark 2012. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Elsevier Brasil, 2008. DUTRA, J. S. Gestão por competências. Editora Gente, 2001. GOMES, L. F. Princípios e métodos para Tomada de decisão - enfoque multicritério. São Paulo: Atlas. 2019. HITT, M. A. et al. Administração Estratégica. São Paulo: Cengage Learning, 2005. KOFMAN, F. Liderança e propósito: O novo líder e o real significado do sucesso. HarperCollins Brasil, 2018. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books, 2020.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>MÁRTINS, G. A. E.; THEÓFILO C. R. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SILVA, R. O. Teorias da administração. 3 ed. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2013 SORDI, J. O. de. Gestão Por Processos: Uma Abordagem da Moderna Administração - 3ª Ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. TACHIZAWA, TAKESHY GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: os paradigmas de novo contexto empresarial. São Paulo: Atlas, 9. ed. 2019. TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman ,2008. TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. YU, ABRAHAM SIN OIH. Tomada de decisão nas organizações. Saraiva: São Paulo. 2012.</p>
Ciências Sociais Aplicadas/ Ciências Contábeis	<p>1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade 2. Matemática Financeira 3. Contabilidade Geral 4. Controladoria 5. Contabilidade de Custos 6. Contabilidade Comercial 7. Contabilidade Avançada 8. Perícia Contábil 9. Teoria Geral da Contabilidade</p>
	<p>Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão empresarial. 4 a ed. São Paulo: Atlas, 2013. BUSSAB, Wilton O. Análise de variância e regressão. 2 a ed. São Paulo: Saraiva, 1999. KAZMIER, J Leonard. Estatística aplicada a economia e administração. 4 a ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2007. Matemática Financeira ASSAF NETO, Alexandre; Matemática financeira e suas aplicações. 13 a Edição. São Paulo: Atlas, 2016. GOMES, Jose; Maria & MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6 a Edição. São Paulo: Atlas, 2009. VERAS, Lília Ladeira. Matemática Financeira. 6 a Edição. São Paulo: Atlas, 2012. VIEIRA SOBRINHO, Jose; Dutra. Matemática Financeira. 8a Edição. São Paulo: Atlas, 2018. Contabilidade Geral FEA/USP, Equipe de Professores. Contabilidade Introdutória (Livro texto e Exercícios). 12a Edição, São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 10a ed. São Paulo: Saraiva, 2017. PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade Geral Facilitada. E-book. São Paulo: Editora Método, 2017. MONTOTO, Eugênio. Contabilidade Geral e Avançada. 6a ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Controladoria CATELLI, Armando (Coordenador). Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica GECON 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2001. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. rev. e atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>Contabilidade de Custos</p> <p>ALLORA, F. UP: Unidade de Medida da Produção para Custos e Controles Gerenciais. São Paulo: Pioneira, 1995.</p> <p>DUTRA, R. G. Custos: Uma Abordagem Prática. 8a edição ed. [s.l.] Atlas, 2017.</p> <p>HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. Contabilidade de Custos: Volume 1. 11a edição ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2003.</p> <p>LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de Contabilidade de Custos - texto. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11a edição ed. [s.l.] Atlas, 2018.</p> <p>NAKAGAWA, M. Gestão Estratégica de Custos. Conceito, Sistemas e Implementação. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>Contabilidade Comercial</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. Atlas. São Paulo, 2018.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial. 19ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017</p> <p>FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Geral e Avançada. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2019.</p> <p>Contabilidade Avançada</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. Atlas. São Paulo, 2018.</p> <p>BRASIL Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações.</p> <p>FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Geral e Avançada. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2019.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. Ed. Atlas - 2ª Ed, 2020.</p> <p>RICARDO, Pereira Rios; Marion, José Carlos. Contabilidade Avançada. Atlas; 2ª edição, 2020.</p> <p>Perícia Contábil</p> <p>CREPALDI, Silvio. Manual de Perícia Contábil: Exemplos, modelos e exercícios. Saraiva, 2019.</p> <p>HOOG, W. A. Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. 2019, Curitiba: 4ª ed., Juruá.</p> <p>MULLER, A. N. et al. Perícia Contábil. 2017, São Paulo: Editora Saraiva.</p> <p>ORNELLAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Teoria Geral da Contabilidade</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para Graduação. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de Contabilidade. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
Computação/ Teoria da Computação	<ol style="list-style-type: none">1. Paradigmas das linguagens de Programação: Programação Funciona, Programação Lógica, Programação Orientada a Objetos.2. Linguagens Formais, Linguagens Regulares, Expressões Regulares e Autômatos Finitos. Tipos de reconhecedores. Operações com linguagens. Propriedades das linguagens.3. Autômatos de Pilha e Linguagens Livres de Contexto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>4. Computabilidade, Decidibilidade e Máquinas de Turing.</p> <p>5. Classes de problemas, P, NP, NP-Completa e NP-Difícil. Métodos de reduções de problemas.</p> <p>6. Algoritmos para Problemas em Grafos: Percurso em Largura e Profundidade, Árvores Geradoras de Custo Mínimo e Caminhos Mínimos.</p> <p>7. Estruturas de dados tipicamente utilizadas em compiladores.</p> <p>8. Análise léxica, sintática ascendente e descendente, Análise semântica.</p> <p>9. Técnicas de geração, otimização de código e compilação em tempo de execução.</p>
	<p>1.CORMEN, T.H.; LEISERSON, C.E.; RIVEST, R.L.; STEIN, C. Introduction to Algorithms, 3rd edition, MIT Press, 2009</p> <p>2.SEBESTA, R. Conceitos de Linguagens de Programação - 5a Ed., Bookman, 2003.</p> <p>3.SETHI, R. Programming Languages: Concepts and Languages-2nd Ed., Addison Wesley, 1996.</p> <p>4.MENEZES, P. B. Linguagens formais e automatos. 5 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005. 215 p.</p> <p>5.DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. B. Teoria da Computacao: maquinas universais e computabilidade. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 2004. 205 p.</p> <p>6.AHO, A.; SETHI, R.; LAM, S. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas: LONGMAN DO BRASIL, 2008. Citado na, p. 1.</p> <p>7.PRICE, A. M. de A.; TOSCANI, S. S. Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores. Editora Sagra-Luzzatto. Porto Alegre. 3ª edição. 2005.</p>
Economia/História Econômica	<p>1. MERCANTILISMO</p> <p>2. PRIMEIRA E SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SEUS DESDOBRAMENTOS</p> <p>3. DA GRANDE DEPRESSÃO ECONÔMICA AOS ANOS DOURADOS DO CAPITALISMO</p> <p>4. A DISSOLUÇÃO DE BRETTON WOODS E OS MERCADOS GLOBALIZADOS</p> <p>5. A MERCADORIA: VALOR DE USO E VALOR DE TROCA, O FETICHISMO DA MERCADORIA</p> <p>6. TRANSFORMAÇÃO DA MAIS-VALIA EM CAPITAL</p> <p>7. SALÁRIOS, PREÇOS E LUCROS EM KARL MARX</p> <p>8. A LEI GERAL DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA</p> <p>9. OS ESQUEMAS DE REPRODUÇÃO EM MARX E A DINÂMICA MACROECONÔMICA EM KALECKI</p> <p>10. CAPITALISMO FINANCEIRO</p>
	<p>ARRIGHI, G.. O Longo Século XX. Dinheiro, Poder e as Origens do Nosso Tempo. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1996.</p> <p>BRAUDEL, F. A Dinâmica do Capitalismo, Rocco, Rio de Janeiro, 1987.</p> <p>BRAUDEL, F.. Civilização Material, Economia e Capitalismo Séculos XV-XVIII, vol. 03, Editora Martins Fontes, São Paulo, 1998.</p> <p>BRENNER, R. O boom e a bolha: os EUA na economia mundial. Record, 2003.</p> <p>CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.</p> <p>CINTRA, M.A.; GOMES, K.R. As Transformações no Sistema Financeiro Internacional volume 1 e 2. Brasília: IPEA, 2012.</p> <p>FIORI, J. L. (org.) O poder americano. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>FIORI, J. L. (org.). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>FIORI, J. L. História, Estratégia e Desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. Boitempo, Petrópolis, 2014.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>HILDERDING, R.. O Capital Financeiro. Tradução de Reinaldo Mestrinel. São Paulo: Nova Cultura, 1985. HOBBSAWM, E. J. A Era das Revoluções - 1789 - 1848, Paz E Terra, 2012. HOBBSAWM, E. J. A Era do Capital - 1848 - 1875. Paz E Terra, 2012. HOBBSAWM, E. J. A era dos impérios: 1875 - 1914. Paz E Terra, 2012 HOBSON, J.A. A Evolução do Capitalismo Moderno. São Paulo: Ed. Abril, 1993. KALECKI, M.. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. 2. ed. São Paulo: Hucitec 1983. LEWIS, W. A. A Ordem Econômica Internacional Biblioteca do Futuro. Vertice, 1986. MARX, K.. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013. MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II. São Paulo: Boitempo, 2014. MARX, K.. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro III. São Paulo: Boitempo, 2014. MIGLIOLI, J.. Acumulação de capital e demanda efetiva. 2 ed. Hucitec, 2004. MOFFIT, M. O dinheiro do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. POLANYI, K. A Subsistência do Homem e Ensaios Correlatos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. POLANYI, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980. MAZZUCHELLI, F.. A Contradição em processo - o capitalismo e suas crises. São Paulo: Brasiliense, 1985. TAVARES, M.C.; FIORI, J.L (Org.). Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. WALLERSTEIN, I. Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2001</p>
Economia/Teoria Econômica	<p>1. TEORIA DO CONSUMIDOR 2. TEORIA DA FIRMA 3. ESTRUTURAS DE MERCADO 4. FALHAS DE MERCADO 5. TEORIA DA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL 6. TEORIA DOS JOGOS 7. MACROECONOMIA ABERTA: MODELO IS-LM-BP 8. TEORIAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO 9. MACROECONOMIA KEYNESIANA 10. MODELO NOVO-KEYNESIANO DE OFERTA E DEMANDA AGREGADA</p> <p>ACEMOGLU, Daron. Introduction to Modern Economic Growth. Princeton University Press, 2009. BLANCHARD, Oliver. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2011. DOSI, Giovanni & MALERBA, Franco. Organization and strategy in the evolution of the enterprise. Basingstoke: Macmillan, 1996. DAVIDSON, Paul. John Maynard Keynes. New York, Palgrave MacMillan, 2009. FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. JONES, Charles I; VOLRATH, Dietrich. Introduction to Economic Growth. New York: W. W. Norton & Company, 2013. KALECKI, Michal. Teoria da Dinâmica Econômica. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1977.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>KUPFER, David & HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>LOPES, Luiz M. & VASCONCELLOS, Marco A. S. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PELTZMAN, Sam. The Economic Theory of Regulation after a Decade of Deregulation. Brookings Papers on Economic Activity, Vol. 20, Nº 1989 Microeconomics, p. 1-59, 1989.</p> <p>PINDYCK, Robert S. & Rubinfeld, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>POSNER, Richard A. Theories of Economic Regulation. The Bell Journal of Economics and Management Science, Vol. 5, Nº 2, pp. 33558, 1974.</p> <p>ROSENBERG, Nathan. Exploring the black box: technology, economics, and history. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.</p> <p>SNOWDON, Brian & VANE, Howard R. Modern macroeconomics: its origins, development and current state. Northampton: Edward Elgar, 2005.</p> <p>STIGLITZ, Joseph E. Government Failure vs. Market Failure: Principles of Regulation. In BALLEISEN, E. J. & MOSS, D. A. Government and Market Towards a Theory of Regulation. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>STIGLER, George J. The Theory of Economic Regulation. The Bell Journal of Economics and Management Science. Vol. 2, Nº 1, pp. 321, 1971.</p> <p>VARIAN, Hal R. Intermediate microeconomics: a modern approach. New York: W.W. Norton & Co., 2010.</p> <p>VARIAN, Hal R. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>
--	--

Campus Universitário do Araquaiá

Área de Conhecimento	Conteúdo Programático da Prova Escrita
	Bibliografia Básica
Letras/ Língua Brasileira de Sinais	<ol style="list-style-type: none">1. O ensino da Libras e as concepções de linguagem;2. Educação bilíngue-bicultural e a construção identitária do sujeito surdo;3. Novas tecnologias aplicadas no processo educacional do aluno surdo;4. Libras: políticas educacionais para surdos e formação docente;5. Metodologias do ensino da Libras como L2;6. O ensino de libras para professores ouvintes como l2: teoria e prática. <p>BRASIL. Ministério da Educação. A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: DEFICIÊNCIA FÍSICA. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.</p> <p>LODI, A.C.B. Ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos: impacto na Educação Básica. In: (Coord) Coleção UAB- UFSCar. Língua de Sinais Brasileira: uma introdução. Coodenação UAB-UFSCar. São Carlos: Departamento de Produção Gráfica da USFCar, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão Escolar O que é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Moderna. Ed 1°. 2003.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>MIORANDO, Tania Micheline. Formação de Professores Surdos: Mais Professores para a Escola Sonhada. Estudos surdos I / Ronice Müller de Quadros (org.). Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.</p> <p>MULLER, Ronice Quadros, Magali L. P. Schmiedt. Ideias para ensinar português para alunos surdos Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>PERLIN, Gladis T. T. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais. Educação Temática Digital, v.7, n. 2. Campinas, 2006.</p> <p>PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. Fundamentos da Educação de Surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura e Bacharelado em Letras/ Língua Brasileira de Sinais. Florianópolis. 2008.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller; CERNY, Roseli Zen; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis. Inclusão de Surdos no Ensino Superior por Meio do Uso da Tecnologia. Estudos Surdos III / Ronice Müller de Quadros (organizadora). Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.</p>
Linguística/ Teoria e Análise Linguística	<ol style="list-style-type: none">1. Variação fonético-fonológica e morfossintática no Português Brasileiro e suas implicações no ensino para falantes nativos.2. Descrição e análise das propriedades sintáticas da Língua Portuguesa.3. Morfossintaxe e variação: a relação entre a descrição de língua e o ensino do PB na Educação Básica.4. Relação entre gramática e produção de texto: aspectos teóricos e práticos.5. Relação ensino-aprendizagem de língua e suas tecnologias.6. Mudança e variação linguística em Língua Portuguesa.7. Sintaxe e ensino: a construção do período na oralidade e na escrita.8. Contribuições da Linguística Histórica na compreensão das rupturas e das continuidades das abordagens linguísticas de descrição e análise. <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>CASSEB-GALVÃO, Vânia; NEVES, Maria Helena de Moura (Orgs.). O todo da língua: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>CRISTÓFARO-SILVA, T. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARTELOTTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Pontes, 2002.</p> <p>MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2019.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>PERINI, Mário Alberto. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>SAUTCHUK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>SILVA, Rosa Virgínia Mattos. Caminhos da Linguística Histórica. Ouvir o inaudível. São Paulo: Parábola, 2008.</p>
Letras/ Literaturas de	<ol style="list-style-type: none">1. Letramento literário: perspectivas teóricas, críticas e metodológicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Língua Portuguesa	<p>2. Literatura e Ensino 3. Realismo e Neorrealismo no Brasil e em Portugal. 4. Literatura Regional: Mato Grosso e Goiás. 5. Literatura Afro-Brasileira 6. Literatura, cultura e identidade.</p> <p>ABDALA JR., BENJAMIN. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1985. AMANCIO, Iris Maria da Costa. Literaturas africanas e Afro-Brasileira na prática. São Paulo: Autêntica, 2008. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983. CANDIDO. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1975. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. FLORES, Onici Claro (org.). Ensino de língua e literatura: alternativas metodológicas. Canoas: ULBRA, 2001. KLEIMAN, Ângela B. (org.). A formação do professor. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001. OLIVEIRA, Vera Lúcia de. Poesia, Mito e História do Modernismo Brasileiro. São Paulo: UNESP, 2002. PERISSÉ, Gabriel. Literatura e Educação. Belo horizonte: Autêntica, 2006. (Temas & Educação). REYES, Yolanda. O lugar da literatura na educação. IN: _____. Ler e brincar, tecer e cantar. São Paulo: Pulo do gato, 2012. RITER, Caio. A formação do leitor literário em casa e na escola. São Paulo: Biruta, 2009. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1970. ZILBERMAN, Regina & RÖSING, Tania M. K. Escola e Leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.</p>
Educação/ Política Educacional	<p>1. Estado e Política Pública Educacional 2. Plano Nacional de Educação (PNE) 3. Base Nacional Curricular Comum (BNCC) 4. Gestão Escolar 5. Projeto Político Pedagógico, planejamento escolar, plano de ensino e de aula</p> <p>ALBINO, Ângela Cristina Alves; SILVA, Andréia Ferreira da. BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências. Retratos da escola, v. 13, nº 25, p.137-153, jan/mai 2019. Disponível em: http://www.esforce.org.br FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Formação Continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. LIBÂNEO. José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria. Concepções e práticas de ensino no mundo em mudança: diferentes olhares para a didática. Goiânia: CEPED/Editora PUC, 2011. MEC. Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei 13.005/2014. Brasília: DF, 2014. OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (Orgs.) Currículo, didática e formação de professores. Campinas: Papyrus, 2013. SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro. Políticas de Formação de Professores: construindo resistências. Revista Retratos da escola. Brasília, v.12, nº23, p. 307-320, jul/out. 2018. Disponível em: http://www.esforce.org.br VEIGA, Ilma Passos Alecastro. Aventura de formar professores. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	UCHOA, Antonio Marcos da Conceição; LIMA, Átila Menezes; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza (Orgs.). Diálogos Críticos Reformas educacionais: avanço ou precarização da educação pública? Vol. 2. Porto Alegre: Fi, 2020.
Morfologia/ Citologia e Biologia Celular	<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos gerais do funcionamento de Microscópio de luz e eletrônico e fundamentos da preparação de material biológico para observação ao microscópio de luz (colorações, tipos de lâminas);2. Origem da vida e estrutura geral das células procariotas, eucariotas e vírus;3. Membrana plasmática (estrutura, características gerais, mecanismos de transporte e especializações);4. Junções celulares e matriz extracelular, sua integração com o citoesqueleto (componentes, estrutura, funções e aplicabilidade na clínica);5. Sistema de endomembranas (funções, integração com o funcionamento da célula e caracterização de cada organela);6. Digestão celular (mecanismos e funcionamento);7. Mitocôndrias e cloroplastos (estrutura geral e metabolismo de energia);8. Núcleo (organização e funcionamento), material genético (características gerais, ciclo celular e sua regulação), Replicação e Transcrição e Síntese proteica;9. Mecanismos de regulação gênica, diferenciação celular e Biologia do câncer (aspectos gerais);10. Comunicação celular (tipos de sinalizações, tipos de receptores celulares, suas funções na diferenciação celular e no funcionamento do organismo). <p>ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da célula. 6ª ed. Artmed, 2017. 864 p. 1464 p. ISBN 9788582714225</p> <p>ALBERT, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Artmed, 2017. 864 p. ISBN 9788582714058</p> <p>CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A Célula. 4ª Ed. Manole, 2019. 672 p. ISBN 9788520460061</p> <p>DE ROBERTIS, E.M.; HIB, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 16ª. Ed., 2014. 372 p. ISBN 9788527723633</p> <p>FERNANDES, M.G. et al. Práticas de Biologia Celular. Coleção Cadernos acadêmicos. 1ª ed. Dourados: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados, 2017. 110 p. Disponível on line em: http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORIA/Pr%C3%A1ticas%20de%20Biologia%20Celular.pdf.</p> <p>FIGUEIREDO, A.C. da S. et al. Guia Prático de Biologia Celular. 2a. ed. on-line, Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Centro de Biotecnologia Vegetal. 2014. Disponível on line em: http://cbv.fc.ul.pt/Guia_Pratico_Biologia_Celular_Versao_OnLine.pdf.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2012. 376 p. ISBN 9788527720786. Também disponível em e-book.</p> <p>LODISH, H.F. et al. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Artmed, 2013. 1244 p. ISBN 9788582710494</p> <p>WEINBERG, R. A Biologia do Câncer. Artmed, 2008. 864 p. ISBN 9788536313481</p> <p>ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia Molecular Básica. 5ª ed. 2014. 416 p. ISBN 9788582710579</p>
Química/Evolução, Sistemática e Ecologia Química	<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos básicos de química orgânica aplicada ao metabolismo primário e secundário de plantas.2. Vias biossintéticas dos metabólitos primários e secundários.3. Princípios da Evolução Micromolecular4. Uso de marcadores moleculares taxonômicos e filogenéticos em quimiosistemática.5. Conceitos e exemplos de feromônios, caimônios, alomônios e sinomônios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>6. Percepção de estímulos químicos e comportamento animal 7. Comunicação química em insetos sociais 8. Sinais químicos de plantas e sua relação com os insetos. 9. Aplicabilidade de semioquímicos para controle biológico de pragas 10. Técnicas de extração, fracionamento, isolamento e quantificação de feromônios e metabólitos secundários.</p> <p>ALCOCK, J. Animal Behavior: An Evolutionary Approach. Sinauer Associates, 10ªEd, 2013. ATKINS, P. & JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7ªEd, Bookman. 2018. CARDÉ, R.T. & MILLAR, J.G. Advances in Insect Chemical Ecology. Cambridge University, 2004. GOTTLIEB, O.R. et al. Biodiversidade: Um Enfoque Químico-Biológico. UFRJ, 1996. GREENFIELD, M.D. Signalers and receivers: Mechanisms and evolution of arthropod communication. Oxford University, 2002. HAYNES, K.F. & MILLAR, J.G. Methods in chemical ecology: Bioassay methods. Kluwer Academic, 1998. KAPLAN, M.A.C. et al. Abordagem Quimiossistêmica e Evolução Química de Fanerógamas. Edur, 2010. KOLTZ, J.C et al. Química geral e reações químicas. 3ªEd, v.1 e 2. Cengage Learning, 2015. PRASANNAKUMAR, N.R. Insect Pheromones: Their Role and Status in Insect Pest Management. Lambert Academic Publishing, 2013. SANTOS, D.Y.A.C. Biossíntese, Funções e Aplicações dos Metabólitos Secundários de Plantas. v.1, 1ªEd. Livraria Apris, 2020. VANDER MEER, R.K. et al. Pheromone communication in social insects: Ants, wasps, bees and termites. Routledge, 2019. VILELA, E.F. & DELLA LUCIA, T.M.C. Feromônios de insetos: Biologia, química e emprego no manejo de pragas. 2ªEd, Holos, 2001. WAJNBERG, E. & COLAZZA, S. Chemical ecology of insect parasitoids. Wiley-Blackwell, 2013. WYATT, T.D. Pheromones and animal behavior: Chemical Signals and Signatures. 2ªEd. Cambridge University, 2014.</p>
Educação Física	<p>1. Anatomia do sistema esquelético e articular 2. Anatomia do sistema muscular 3. Anatomia do aparelho cardiorrespiratório 4. Anatomia do sistema motor - motoneurônios e o músculo 5. Bases da biomecânica do movimento humano: cinética e cinemática 6. Biomecânica e esporte: análise, desempenho e perspectivas metodológicas 7. Ensino da biomecânica e educação física: aspectos metodológicos. 8. Modelos teóricos do comportamento motor; 9. O processo do desenvolvimento motor ao longo da vida 10. Capacidades e habilidades motoras: aspectos teóricos e implicações no ensino da Educação Física formal e não formal</p> <p>DANGELO, J.G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo: Editora Atheneu, 3ª ed. 2011. ENOKA, R.M. Bases neuromecânicas da Cinesiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. GALLAHUE, DAVID L./OZMUN, JOHN C./GOODWAY, JACKIE D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH EDITORA LTDA . 2013.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>HALL, Susan J.; LEE, Tim. Biomecânica básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B.; DERRICK, Timothy R. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 6. ed. Barueri: Manole, 2014. LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. Editora Atheneu, 2ª ed. 2010. MAGILL, R. A. Aprendizagem e controle motor - conceitos e aplicações. 8ª edição. 2012. Phorte Editora. MAGILL, Richard. A aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. MOORE, K. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ª edição 2019. NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 6ª edição 2015. SCHMIDT, Richard; LEE, Tim. Aprendizagem e performance motora. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016 SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 3 volumes. 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v. 2. TANI G. Aprendizagem Motora e o Ensino do Esporte. Editora: Edgard Blucher. 2016. TANI, G. Contribuições da aprendizagem motora à educação física: uma análise crítica. Revista Paulista de Educação Física, 6 (2): 65-72, 1992. TANI, Go. Comportamento motor: conceitos, estudos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 TORTORA, G.J. e Derrickson, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14ª ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2016.</p>
<p>Enfermagem / Enfermagem Médico- Cirúrgica</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos ético-legais da prática em enfermagem e interface com as recomendações assistencial clínica preconizadas nas resoluções do COFEN e políticas públicas de saúde;2. Cuidados e Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado do Adulto e do Idoso e suas taxonomias relacionadas.3. Prática clínica em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso no manejo das doenças agudas e crônicas dos sistemas: Cardiovascular, Endócrino, Neurológico, Renal e Respiratório;4. Assistência de Enfermagem no contexto das doenças crônicas não transmissíveis;5. Assistência de Enfermagem no contexto das doenças infecciosas e parasitárias;6. Avaliação e manejo assistencial de enfermagem ao Adulto e Idoso com Estomas, Feridas agudas e crônicas e Incontinências urinária e anal;7. Assistência de enfermagem ao paciente crítico e em cuidados paliativos;8. Cuidados de enfermagem à saúde de indivíduos, famílias e comunidades no ciclo da vida.9. Segurança do paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos;10. Prestação de Cuidado em enfermagem e a Prática Baseada em Evidências; <p>TANURE, MC; PINHEIRO, AM. SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem Guia Prático. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília, 2020.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>BARBOSA, D. TAMINATO, M. FRAM, D.BELASCOA. Enfermagem baseada em evidências. 1ª Ed. São Paulo, Atheneu, 2014. BRASIL. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2014. BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem medico-cirúrgica. 14 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2019. SANTOS, V.L.C. G; CESARETTI, I.U.R. Assistência em Estomaterapia Cuidando de Pessoas com Estomia. 2º Edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2015. GUARESCHI, Ana Paula Dias França. Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017. BARROS, A. L; LOPES, J. L; MORAIS, S. C. R. V. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Alegre ArtMed, Porto Alegre, 2019. VASCONCELOS, R.; ROMANO, M. L.; GUIMARÃES, H. P. Ventilação mecânica para enfermeiros. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. Tradução de Regina Machado Garcez. 11. ed. Porto Alegre: Artmed. 1187p</p>
Engenharia Civil/ Estruturas	<p>Ações e segurança em Estruturas; Análise matricial de estruturas; Cálculo de estruturas hiperestáticas; Mecânica dos Materiais; Concreto armado: Dimensionamento e detalhamento de estruturas usuais; Pontes em concreto armado: Dimensionamento e detalhamento; Concreto protendido: Dimensionamento e detalhamento; Dimensionamento de estruturas de aço; Dimensionamento de estruturas em madeira;</p> <p>SÁLES, J. J., MUNAIR NETO, J., MALITE, M. Segurança nas Estruturas. 2ed, Elsevier editora. 2015. (ebook) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas - Procedimento. Rio de Janeiro. ABNT, 2003. WAHRHAFTIG, A. M. Ação do Vento Em estruturas esbeltas com efeito geométrico. 2ed, Blutcher, E-book, 2017. Kassimali, A. Análise Estrutural. Cengage Learning. 2015 MARTHA, L. F., Análise de estruturas - Conceitos e métodos básicos. 2ed, GEN LTC. 2017. Rio de Janeiro. BEER, F. P. JOHNSTON Jr., E. R. DEWOLF, J. T. MAZUREK, D. F. Mecânica dos Materiais. 7 ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. (ebook) HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (ebook) CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Concreto Armado: Segundo a NBR 6118:2014. São Carlos: EdUFSCar, 2017 CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e Detalhamento de Estruturas usuais de Concreto Armado: volume 2. São Paulo, Pini, 2009 CAVALCANTE, G. H. F. Pontes em Concreto armado: Análise e Dimensionamento. São Paulo: Blucher, 2019 MARCHETTI, O. Pontes em Concreto Armado. São Paulo: Blucher, 2018 CARVALHO, R. C. Estruturas em Concreto Protendido. São Paulo: Pini, 2017 Pfeil, W; Pfeil, M. Estruturas de Aço - Dimensionamento Prático. 8ed, LTC, 2009 DIAS, Luís Andrade de Mattos. Estruturas de aço: conceitos, técnicas e linguagem. 8. ed. São Paulo: Zigate, 2011. 297 p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>MOLITERNO, Antonio. Elementos para projetos em perfis leves de aço. 2. São Paulo Blucher 2015. (ebook). Pfeil, W; Pfeil, M. Estruturas de Madeira. 6ed, LTC, 2003 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 7190 - Projeto de estruturas de madeira. ABNT, 1997. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 8800 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. ABNT, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto Procedimento. ABNT, 2014.</p>
Ciências da Computação /Hardware	<p>1) Eletrônica e Instrumentação Básicas; 2) Projetos de circuitos digitais combinacionais e de memória (sequenciais); 3) Dispositivos lógicos programáveis (PLDs); 4) Linguagens de descrição de hardware (VHDL e VERILOG); 5) Arquitetura interna de microprocessadores (Unidade de Controle, Unidade Lógica e Aritmética e Registradores); 6) Arquitetura do Conjunto de Instruções; 7) Arquiteturas RISC vs CISC; 8) Barramentos; 9) Hierarquia de memória; 10) Processadores em pipeline, arquiteturas superescalares e vetoriais</p>
	<p>1. John L. Hennessy & David A. Patterson. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Editora Campus, Sexta Edição. 2019. 2. Andrew S. Tanenbaum, Todd Austin; Organização Estruturada de Computadores, Sexta edição. 2013. 3. Thomas L. Floyd . Sistemas Digitais: Fundamentos e Aplicações. 9 ed. Artmed. 2007. 4. Ronald J. Tocci & Neal S. Widmer, Gregory L. Moss. Sistemas Digitais: princípios e aplicações. Editora Pearson, Décima segunda Edição. 2019 5. Monk, Simon & Gibilisco, Stan. Teach Yourself Electricity and Electronics. Editora McGraw-Hill Education TAB; 6th edition, 2016</p>

Campus Universitário de Sinop

Área de Conhecimento	Conteúdo Programático da Prova Escrita
Medicina/ Ginecologia e Obstetria, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino	<p>Bibliografia Básica</p> <p>1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina; 2. Climatério; 3. Dor pélvica; 4. Doença hipertensiva da gestação; 5. Assistência ao pré natal;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Tutorial	<p>6.Diabetes gestacional.</p> <p>1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.</p> <p>2. BEREK, J S. Novak - Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan - 14ª edição.</p> <p>3. BITTAR, R E ZUGAIB, M. Protocolos assistenciais da Clínica Obstétrica da FMUSP. São Paulo: Atheneu - 3ª. edição, 2007.</p> <p>4. CHAVES NETO, H; MOREIRA DE SÁ, RA. Obstetrícia Básica. São Paulo: Atheneu 2ª. edição, 2008.</p> <p>5. HALBE, H W. Tratado de Ginecologia (3 vols). Editora ROCA, 2009.</p> <p>6. PINOTTI, JA; BAGNOLI, VR; HALBE, HW; FONSECA, AM. Ginecologia Endócrina - Manual de Normas. Editora Roca.</p> <p>7. REZENDE, J. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan - 11ª. edição, 2010.</p> <p>8. ZUBAIB, M. Obstetrícia. São Paulo, Ed. Manole, 2ª Edição, 2012.</p> <p>9. ZUGAIB, M; PEDREIRA, DAL; BRIZOT, ML; BUNDUKI, V. Medicina Fetal. Rio de Janeiro: editora Atheneu 2ª edição, 1998</p>
Medicina/ Pediatria, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino Tutorial	<p>1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina;</p> <p>2. Reanimação neonatal;</p> <p>3. Distúrbios respiratórios do recém-nascido;</p> <p>4. Doenças exantemáticas comuns da infância e infecciosas reemergentes;</p> <p>5. Imunização;</p> <p>6. Infecções congênitas.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.</p> <p>Pediatria Básica: Pediatria Geral e Neonatal. Tomo: 1. 9. ed. Eduardo Marcondes Flavio Adolfo Costa Vaz et al. Y. Okay Editora: Sarvier. ISBN: 8573781203. 2002.</p> <p>Pediatria Básica: Pediatria Clínica Geral. Tomo: 2. 9.ed. Eduardo Marcondes, Flavio Adolfo Costa Vaz, Yassuhiko Okay, José Lauro Araujo Ramos. Sarvier. ISBN: 8573781327. 2003.</p> <p>Pediatria Básica: Pediatria Especializada. Tomo: 3. 9. ed. Ramos, José Lauro Araujo; Costa Vaz, Flávio Adolfo; Marcondes, Eduardo. ISBN: 8573781475. Sarvier 2004.</p> <p>Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. 2.ed. 2014. Dioclécio Campos Júnior, Dennis Alexander Rabelo Burns, Fabio Ancona Lopez. Editora: Manole. ISBN: 978852043350.</p> <p>Infectologia Pediátrica. 3.ed. 2007. Calil Kairalla Farhat , Luiza Helena Falleiros Rodrigues Carvalho, Regina Célia de Menezes Succi. Editora: Atheneu. ISBN: 85-7379-853-X.</p>
Medicina/ Medicina de Família e Comunidade, Habilidades Clínicas e Atitudes, Interação	<p>1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina;</p> <p>2. Legislação estruturante do SUS;</p> <p>3. Princípios da Medicina de Família e Comunidade;</p> <p>4. Doenças respiratórias prevalentes na infância;</p> <p>5. Rastreamento de adultos para tratamento preventivo.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Comunitária	BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. CAMPOS, G. W. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade, princípios, formação e prática. São Paulo: Artmed, 2012. BRASIL, Ministério da Saúde. Agenda de compromissos com a atenção integral à saúde da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. _____. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). _____. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2436 /GM, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. _____. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus- Protocolo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 7). BEHRMAN, R. E.. et al. Nelson Tratado de Pediatria, 18. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 2 v. 3568 p. DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. Artmed Editora, 2014.
Medicina/ Cardiologia, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino Tutorial	1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina; 2. Hipertensão arterial (diagnóstico/ classificação/ tratamento); 3. Vavulopatias (tipos de lesão/ válvulas afetadas/ sopros cardíacos/ tratamentos específicos); 4. Doenças Coronarianas (diagnósticos, propedêutica laboratorial/ propedêutica invasiva/ tratamento medicamentoso e invasivo); 5. Arritmias Cardíacas (fibrilação atrial aguda e crônica/ taquicardia supraventricular, bloqueios cardíacos); 6. Miocardiopatias (miocardite/ m. Chagastica/ insuficiência cardíaca/ tratamento de insuficiência cardíaca). BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. NOBRE, F. Cardiologia de consultório: soluções práticas na rotina do cardiologista 2ª edição , 2016. BONOW, BRAUNWALD Tratado de Doenças Cardiovasculares . 10ª edição, Elsevier, 2017. TIMERMAN, A.; BERTOLAMI, M.; FERREIRA, J.F.M. Manual de Cardiologia, 1ª edição, Atheneu, 2012 CRAWFORD, M. H. CURRENT Cardiologia Diagnóstico e Tratamento, 4ª edição, Revinter, 2017. MURTA, F. N.; LOPES, A.C. Condutas em Cardiologia, 1ª edição, Atheneu, 2015.
Medicina/ Anestesiologia, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino Tutorial	1. Avaliação pré-anestésica. 2. Controle da via aérea. 3. Anestésicos locais. 4. Anestesia regional. 1. Principles of Anesthesiology - General and Regional Anesthesia - Collins V.J., 3ª ed.; 1º e 2º Vol.1998; 2. Anesthesia - Miller, RD; 5ª ed.; Ed. Churchill Livingstone; 2005; 3. Clinical Anesthesia - Barash PG; 4ª ed.; Ed. Lippincott Williams & Wilkins Publishers; 2001; 4. Farmacology & Physiology in Anesthetic Practice - Stoelting RK; 3ª Ed.; Ed.Lippincott Willians & Wilkins Publishers; 2006; 5. Tratado de Anestesiologia SAESP. 2006; 6. A practice of Anesthesia for Infants and Children - Cote, Charles; 3ª Ed.; Ed. WB Saunders, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Medicina/ Clínica Médica, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino Tutorial	<ol style="list-style-type: none">1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina;2. O Sistema de Saúde no Brasil;3. Promoção da Saúde do Adulto prevenção de doenças cardiovasculares, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, rastreamento em adultos para tratamento preventivo;4. Diabetes Melito epidemiologia, diagnóstico, manejo e prevenção de complicações crônicas;5. Distúrbios do sistema cardiovascular cardiopatia isquêmica e insuficiência cardíaca;6. Distúrbios do trato respiratório doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e asma;7. Doenças da tireoide hipertireoidismo, hipotireoidismo, nódulos e neoplasias da tireoide;8. Distúrbios hematológicos anemias e manejo das linfadenopatias;9. Distúrbios psiquiátricos abordagem e manejo de transtornos depressivos e ansioso;10. Distúrbios gastrointestinais doença diarreica e hepatites.
	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.3. GOLDMANN, L; AUSIELLO, D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 23ª. ed. Editora Elsevier, 2009.4. BRAUNWALD, et al. Harrison Medicina interna. 17ª. ed. Editora MacGraw Hill, 2008.5. MCPHEE, SJ; PAPADAKIS, MA; TIERNEY, LM. Current Medical Diagnosis & Treatment. Editora MacGraw Hill, 2008.6. PORTO, CC. Semiologia Médica. 6ª Edição, 2009.7. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras De Hipertensão. Edição 2010.8. LOPES, A. C. Tratado de Clínica Médica. 2ª Edição. São Paulo: Editora Roca, 2009.9. MARTINS, HS; DAMASCENO, MCT; AWADA, SB. Pronto Socorro Diagnóstico e Tratamento de Emergências. 1ª Edição, Editora Manole, 2008.10. FAUCI, A; BRAUNWALD, E; KASPER, DL; HAUSER, SL; LONGO, DL; JAMESON, JL; LOSCALZO, J. In: Harrison Princípios da Medicina Interna. 17ª Edição, Rio de Janeiro: MacGrw-Hill Interamericana do Brasil, 2008.11. SERRANO JÚNIOR, C; TIMERMAN, A; STEFANINI, E. Tratado de Cardiologia Socesp. 2ª Edição, 2008.
Medicina/ Otorrinolaringologia / Habilidades Clínicas e Atitudes / Ensino Tutorial	<ol style="list-style-type: none">1. Respirador Oral2. Apneia Obstrutiva do Sono3. Rinites4. Epistaxe5. Perdas auditivas no adulto
	<p>CAMPOS, C.A.H.; COSTA, H.O. Tratado de Otorrinolaringologia. Sao Paulo: Roca, 2002. v.1-5. BAILEY, B.; JOHNSON, J. (Eds.). Otolaryngology: head and neck surgery. 4.ed. Philadelphia: Lippincott, 2006. Pignatari, S. (Editora). Tratado de Otorrinolaringologia - ABORL CCF. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017</p>
Medicina/	<ol style="list-style-type: none">1. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Neurologia, Habilidades Clínicas e Atitudes, Ensino Tutorial	<ol style="list-style-type: none">2. Epilepsias;3. Perturbações do sono;4. Transtornos do movimento;5. Doenças desmielinizantes;6. Cefaleias. <p>1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.</p> <p>2. BRASIL NETO, J.P.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>3. MELO-SOUZA. S.E. Tratamento das doenças neurológicas. 3.ed. Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>4. ROLAND, L.P.; PEDLEY, T.A. MERRITS Tratado de neurologia. 12.ed. Guanabara Koogan, 2011.</p>
Química Geral/ Ensino de Química	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura Atômica e Propriedades Periódicas;2. Ligações Químicas;3. Funções Inorgânicas;4. Equilíbrio e Cinética Química;5. Química ambiental;6. Pesquisa e tendências atuais para o Ensino de Química;7. Recursos didáticos, novas tecnologias da informação e elaboração de material didático na educação química;8. Estratégias Didáticas e a Formação do Professor de Química;9. Interdisciplinaridade e Contextualização e o Ensino de Química e;10. Metodologias para o Ensino de Ciências. <p>Atkins, P. W.; Jones, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. XXII, F104, 922 p. ISBN 9788540700383;</p> <p>Kotz, John C.; Treichel, Paul. Química geral e reações químicas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c2005. 2 v. ISBN 9788522104277 (v.1);</p> <p>Russel, John Blair. Química geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 897 p.;</p> <p>Baird, Colin. Química ambiental. 2. ed. Bookman, 2002. 622 p. ISBN 8536300027;</p> <p>Mello, Irene Cristina de. O ensino de química em ambientes virtuais. Cuiabá: EdUFMT, 2009. 294 p. ISBN 9788532703316;</p> <p>Chassot, Áttico I. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 4. ed. Ijuí: EdUNIJUI, 2006. 438 p. ISBN 8574291455;</p> <p>Chassot, Áttico I. A ciência através dos tempos. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1997;</p> <p>Astolfi, Jean-Pierre; Develay, Michel. A didática das ciências. 11. ed. Campinas: Papirus, 2007. 132 p. ISBN 8530801164;</p> <p>Maldaner, Otavio Aloisio. Formação inicial e continuada de professores de química professores/pesquisadores. 3. ed. Ijuí: EdUNIJUI, 2006.</p>
Zootecnia/ Nutrição e Alimentação Animal e Avaliação de Alimentos para	<ol style="list-style-type: none">1) Amostragem e processamento de alimentos para análise do valor nutritivo;2) Métodos para análise do valor proteico de alimentos para animais monogástricos e ruminantes;3) Métodos para análise do valor nutricional de carboidratos, lipídios e energia em alimentos para animais monogástricos e ruminantes;4) Métodos para análise do valor nutritivo de minerais e vitaminas em alimentos para animais monogástricos e ruminantes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Animais	<p>5) Fundamentos de nutrigenômica aplicada à zootecnia; 6) Modelagem matemática aplicada à nutrição animal.</p> <p>BERCHIELLI, T.T. et al. (Eds). Nutrição de Ruminantes. 2.ed. Jaboticabal: Funep, 2011. p.565-600. CORASSA, A. Processamento e controle da qualidade de alimentos para alimentação animal. 1.ed. Cuiabá: EdUFMT, 2015. 84p. DETMANN, E. et al. Métodos para Análise de Alimentos - INCT - Ciência Animal. 1. ed. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2012. 214p. HALL, M.B. Determination of dietary starch in animal feeds and pet food by an enzymatic-colorimetric method: collaborative study. Journal of AOAC International 98(2): 397-409, 2015. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of livestock animals collection. Washington, DC: National Academy Press. RIBONI, M.V. et al. Nutrigenomics and its perspective in nutrition. In: Poultry and Pig Nutrition: Challenges of the 21s century. Hendriks, W.H. et al. (Eds). Wageningen Academic Publishers; 2019, p.159-185. SAKOMURA, N.K. et al. Nutrição de não ruminantes. FUNEP. 2014. 678p. SINDIRAÇÕES. Compêndio Brasileiro de alimentação animal. 5a ed. 2017. TEDESCHI, L.O.; FOX, D.G. The ruminant nutrition system: An applied model for predicting nutrient requirements and feed utilization in ruminants. Ann Arbor: XanEdu, 2016. 578p. USDA Nutrition Database. AOAC Analytical Methods: Type, method identifier and reference. Disponível em 16/08/2019: https://nutrients.readthedocs.io/en/latest/03_dir/\$_03-detail-6-methods.html ZEMPLINI, J., DANIEL, H. (Ed.). Molecular Nutrition. CABI Publishing, 2003. 409 p.</p>
Zootecnia/ Nutrição e Alimentação Animal, Nutrição e Alimentação de Pequenos Ruminantes	<p>1) Métodos físico-químicos e moleculares de avaliação de qualidade de carne; 2) Fisiologia do crescimento dos animais de produção; 3) Manejo alimentar e nutricional de cabras e ovelhas em lactação; 4) Manejo alimentar e nutricional de caprinos e ovinos em confinamento; 5) Comportamento ingestivo de ovinos e caprinos em pastagens; 6) Exigências nutricionais de caprinos e ovinos.</p> <p>Devine, C.; Dikeman M. (Eds). Encyclopedia of Meat Sciences. Academic Press. 2014, 1712p. eBook ISBN: 9780123847348 ELOY, A.M.X.; et al. Criação de caprinos e ovinos. Embrapa Caprinos e Ovinos. 2007. GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa, UFV, 2006. 370 p. Lawrence, T. Growth of Farm Animals. CABI Publishing, 2012, 368p. ISBN: Publishing 9781845935580 National Research Council. 2007. Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids. Washington, DC: The National Academies Press. https://doi.org/10.17226/11654. Quadros, D.G.; Cruz, J.F. Produção de Ovino e caprino de corte no Brasil. Edunep. 2017, 297p. Ramos, E.M.; Gomide, L.A.M. Avaliação da Qualidade de Carnes 2ª Edição - Fundamentos e Metodologias. Editora UFV. 2017, 473p. ISBN: 9788572695497 Ribeiro, S.D.A. Caprinocultura. Nobel. 1997, 318p. ISBN: 8521309724 Selaive, A.B.; Osório, J.C.S. Produção de Ovinos no Brasil. Grupo Gem. 2014, 656p. ISBN: 9788541203142.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>Warriss, P. D. Meat science: an introductory text. CABI Publishing. 2000, 310p. ISBN: 0851994245.</p> <p>Periódicos Científicos: Journal of Animal Science. ISSN 1525-3163 https://academic.oup.com/jas Meat Science. ISSN: 0309-1740. https://www.journals.elsevier.com/meat-science Revista Brasileira de Zootecnia. ISSN: 1806-9290 https://www.rbz.org.br/pt-br/ Small Ruminant Research. ISSN: 0921-4488 https://www.journals.elsevier.com/small-ruminant-research</p>
Ciências Agrárias/ Melhoramento Vegetal; Genética e Melhoramento Florestal	<p>1) Biotecnologia: Transformação genética de plantas 2) Seleção assistida por marcadores moleculares 3) Seleção genômica ampla 4) Conservação de recursos genéticos 5) Edição de genes e genomas 6) Bases químicas da herança 7) Estratégias de melhoramento em espécies florestais 8) Melhoramento de espécies autógamas 9) Melhoramento de espécies alógamas 10) Melhoramento de espécies de propagação vegetativa</p> <p>BORÉM, A.; MIRANDA, G.V. Melhoramento de plantas. 6. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 523p. BORÉM, A. Biotecnologia Florestal. Viçosa, 2007. 387p. BORÉM, A.; FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2013. 336p. BORÉM, A.; CAIXETA, E. T. Marcadores moleculares. 2ª Ed. Viçosa, 2009. 532p. BORÉM, Aluizio. Melhoramento de espécies cultivadas. 2. ed. Viçosa: EdUFV, 2005. 969 p. BUENO, L.C.S. Melhoramento Genético de Plantas: princípios e procedimentos. 2ª Ed. Lavras, UFLA. 2006. 319p. CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. EdUFV, 2005. 394 p. CRUZ, C.D.; SALGADO, C.C.; BHERING, L.L. Genômica Aplicada. Viçosa, UFV. 2013. 424p. GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 8a Ed. 2006. NASS, L.L. Recursos genéticos e melhoramento plantas. Fundação MT. 2001. NASS, L.L. Recursos genéticos vegetais. Brasília: EMBRAPA, 2007. 858 p. RAMALHO, M.A.P.; ABREU, A.F.B.; SANTOS, J.B.; NUNES, J.A.R. Aplicações da Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas Autógamas. Lavras: Editora UFLA.2012. 522p. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B. & PINTO C. A. B. P. Genética na agropecuária. 5ª Ed. Lavras: Ed. UFLA. 2012. 565p.</p>
Engenharia Florestal/ Patologia Florestal e	<p>1. Doenças abióticas em espécies florestais; 2. Doenças bióticas em espécies florestais; 3. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro; 4. Princípios de controle e manejo de doenças em espécies florestais: campo;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Sementes Florestais	<ol style="list-style-type: none">5. Princípios de controle e manejo de doenças em espécies florestais: viveiro;6. Formação e estrutura da semente, aspectos ecológicos da produção de sementes florestais;7. Germinação e dormência em sementes florestais;8. Colheita e processamento de sementes florestais;9. Armazenamento de sementes florestais;10. Análise de sementes florestais. <p>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. Métodos em fitopatologia. 2ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2016. 516 p.</p> <p>ALFENAS, A. C.; ZAUZA E. A. V.; MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 500 p.</p> <p>AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. Manual de fitopatologia: Princípios e Conceitos. Volume 1. 4. ed. Piracicaba, SP: Agronômica Ceres, 2011. 704p.</p> <p>ARAÚJO, M. M.; NAVROSKI, M. C.; LAURI, A. S. Produção de Sementes e Mudanças - um enfoque à Silvicultura. Ed. UFSM, 2018. 448p.</p> <p>BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. Doenças das plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1996. 299p.</p> <p>BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instruções para análise de sementes de espécies florestais. Brasília: MAPA, 2013. 98 p.</p> <p>CALDEIRA, S.F. Doenças abióticas e bióticas da Teca no Brasil. In: NEFIT Núcleo de Estudos em Fitopatologia. 1ª ed. Patologia Florestal: desafios e perspectivas. São Carlos, SP: Suprema Gráfica e Editora, 2013. 1 ed. p. 219-244.</p> <p>FERREIRA, F. A. Patologia Florestal: Principais Doenças Florestais no Brasil. Viçosa: Sociedade de Investigações Florestais, 1989. 570p.</p> <p>FIGLIOLIA, M.B.; SILVA, A.D.; RODRIGUES, F.P. Sementes florestais tropicais: da ecologia à produção. Londrina (PR): Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, 2015. 477p.</p> <p>SANTOS, A.F.; PARISI, J.J.; MENTEN, J.O.M. (eds.). Patologia de Sementes Florestais. Curitiba, Embrapa Florestas, 2011, 236p.</p>
Engenharia Florestal/ Sistemas Agroflorestais e Vivieros Florestais	<ol style="list-style-type: none">1. Caracterização, classificação, vantagens e desvantagens dos Sistemas Agroflorestais (SAFs).2. Sistemas Agroflorestais em bases Agroecológicas.3. Sistema silvipastoril: arborização de pastagens artificiais4. Sistemas silviagrícolas usados na Amazônia5. Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).6. Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes florestais para a formação de mudas.7. Recipientes e substratos para a produção de mudas florestais.8. Métodos e técnicas de produção seminal de mudas florestais nativas9. Manejo, qualidade e expedição de mudas florestais.10. Técnicas de propagação assexuada de mudas de espécies florestais. <p>BALBINO, L.C.; BARCELLOS, A.O.; STONE, L.F. Marco referencial: integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília: Embrapa, 2011.130p.</p> <p>CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A. Agroecologia e extensão rural contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER/IICA, 2004. 166p.</p> <p>GAMA-RODRIGUES, A. C.; BARROS, N. F.; GAMA-RODRIGUES, E. F. Sistemas agroflorestais : bases científicas para o desenvolvimento</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>sustentável. Campos dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2006. 365 p., il. ISBN 85-894790-72. MACEDO, R.L.G., VALE, A.B. Eucalipto em Sistemas Agroflorestais. Editora UFLA, 2010.331p. PORRO, R. Alternativa Agroflorestal na Amazônia em Transformação. EMBRAPA Informação tecnológica, Brasília. 2009. 825 p. PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do Solo: A Agricultura em Regiões Tropicais. Nobel, São Paulo, 2002. 549p. SILVA, I. C. (2013). Sistemas Agroflorestais: conceitos e métodos. Itabuna: SBSAF. 2013. 308p. ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A. V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2.ed. Viçosa; UFV, 2009, 500 p. DAVIDE, A. C.; SILVA, E. A. A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Lavras: Ufla, v. 1, p. 180, 2008. HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JÚNIOR, F. T.; GENEVE, R. L. Plant propagation: principles and practices. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 880 p.</p>
Assistência de Enfermagem em cuidados críticos/ Metodologia da pesquisa	<p>1. Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem no ensino de enfermagem ao paciente crítico; 2. Cuidado de enfermagem ao paciente sob assistência ventilatória invasiva e não invasiva; 3. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP); 4. Assistência de enfermagem no suporte básico e avançado de vida; 5. Assistência de enfermagem na identificação e tratamento da Sepsis/Choque Séptico; 6. O trabalho do enfermeiro no Centro de Material Esterilizado; 7. Assistência de enfermagem ao paciente com traumatismo crânio encefálico grave; 8. Visão geral da pesquisa em enfermagem e do seu papel na prática baseada em evidências; 9. Delineamento de pesquisa em enfermagem; 10. Abordagem histórica da supervisão regulatória das pesquisas, as regulamentações e princípios éticos.</p> <p>AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia: emergências em cardiologia: um guia para estudo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013; AMERICAN HEART ASSOCIATION/AHA. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. Tradução de Hélio Penna Guimarães et al. Texas: AHA, 2020. 32 p. Tradução de: Guidelines CPR, ECC 2020. AMERICAN HEART ASSOCIATION/AHA. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE. Tradução de Hélio Penna Guimarães et al. Texas: AHA, 2015. 36 p. Tradução de: Guidelines CPR, ECC 2015. BONFIM, Isabel Miranda; MALAGUTTI, William. Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2013; BRUNNER, Lillian Sholtis. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2 v; CARVALHO, Rachel de (Org.); BIANCHI, Estela Regina Ferraz (Org.). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. Barueri: Manole, 2007; CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V.M.G. Assistência de enfermagem perioperatória: um modelo conceitual. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 24(3):359-370, dez. 1990. COMITÊ DO AMLS DA NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). Atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas, AMLS. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014; FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.); SILVA, Carlos Roberto Lyra da (Org.); SILVA, ROBERTO CARLOS LYRA DA (Org.). CTI: atuação,</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. 329 p;
FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; LEITE, Josete Luzia; MACHADO, William César Alves. Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. 2. ed. rev. e atual. São Caetano do Sul: Yendis, 2009;
HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015;
KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v;
MARTINS, Herlon Saraiva; et al. EMERGÊNCIAS clínicas: abordagem prática. 9. ed., e rev. e atual. Barueri: Manole, 2014;
MEEKER, Margareth Huth; ROTHROCK, Jane C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011;
MEEKER, M. H; ROTHROCK, J. C. A. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011;
NETO, A. S; FONSECA, A; BRANDÃO, C. F. S. Simulação Realística e Habilidades na Saúde. 1º ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017.
PELLICO, Linda Honan; ANDREWS, Laura Kierol; et al. Enfermagem médico-cirúrgica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015;
PHTLS – Pre Hospital Life Support – 9ª Ed 2020 - Guimarães, Hélio Penna; Borges, Luiz Alexandre Alegretti; Assunção, Murilo Santucci Cesar; Reis, Hélder Jose Lima. Manual de Medicina de Emergência. 1a Ed, 2016, Editora Artmed.
POLIT-O'HARA, Denise; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.
POLIT D.F; BECK C.T. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.
RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Rev. SOBECC, São Paulo, 22(4): 201-207, 2017.
RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Rev. SOBECC, São Paulo, 22(4): 201-207, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Campus Universitário de Várzea Grande

Área de Conhecimento	Conteúdo Programático da Prova Escrita
	Bibliografia Básica
Engenharia Elétrica/ Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos; Controle de Processos Eletrônicos, Retroalimentação	<p>1 Modelagem: Modelos estáticos e dinâmicos; transformada de Laplace; transformada Z; discretização de sistemas contínuos; modelos em espaço de estados e suas propriedades estruturais;</p> <p>2 Resposta de sistemas contínuos e discretos: sistemas de primeira ordem, sistemas de segunda ordem, sistemas com zeros, sistemas de fase não mínima, sistemas com atraso de transporte; características do modelo com sustentador de ordem zero (ZOH).</p> <p>3 Estabilidade e análise em regime permanente de sistemas de controle contínuos e discretos.</p> <p>4 Projeto de controladores em tempo contínuo e discreto: método do lugar das raízes; métodos frequenciais; compensadores de avanço de fase, atraso de fase e avanço e atraso de fase; controle por realimentação de estados.</p> <p>5 Controladores PID: características básicas, estruturas e algoritmos; técnicas de ajuste; PIDs industriais; Estrutura em dois graus de liberdade (2DOF); Implementação analógica e digital do controlador PID; Estrutura em cascata e antecipativa (feed forward).</p> <p>6 Sensores, atuadores e instrumentação para sistemas de controle em malha fechada. Assistente A/ Dedicção Exclusiva.</p> <p>ÅSTRÖM, K. J.; HÄGGLUND, T., The future of PID control. Control Engineering Practice, Vol. 9, 2001.</p> <p>ÅSTRÖM, K. J.; WITTENMARK B., Computer-Controlled Systems: Theory and Design, 3 Ed, Courier Corporation, 2011.</p> <p>OGATA, K. Engenharia de controle moderno. 5. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>OGATA, K. Discrete-time Control Systems, 2nd edition, Prentice-Hall, 1995.</p> <p>DORF, R. C.; BISHOP, R. H. Sistemas de controle modernos. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>NISE, N. S. Engenharia de sistemas de controle. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>KUO, B. C.; GOLNARAGHI, F. Sistemas de Controle Automático. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>FRANKLIN, G. F.; POWELL, J. D.; EMAMI-NAEINI, A. Sistemas de controle para engenharia. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>COELHO, A. A. R.; COELHO, L. S. Identificação de sistemas dinâmicos lineares. Florianópolis: UFSC, 2004.</p> <p>CHEN, Chi-Tsong. Analog and digital control system design: transfer-function, state-space, and algebraic methods. New York: Oxford University, 1993.</p> <p>CASTRUCCI, P. B. L.; BITTAR, A.; SALES, R. M. Controle Automático. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p> <p>HAYKIN, S.; VAN VEEN, B. Sinais e sistemas. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>ALVES, J. L. L.; Instrumentação, Controle e Automação de Processos; 2ª Ed; LTC; 2010.</p> <p>JOHN P BENTLEY; Principles of measurement systems. 4th ed.; Pearson Prentice Hall; 2005.</p> <p>DALE E. SEBORG, ; Process Dynamics and Control; 4 Ed; Wiley; 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

Engenharia Elétrica/ Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos; Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais	<p>1 Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos: Elementos para automação pneumática e hidráulica; Atuadores pneumáticos; Eletropneumática e eletrohidráulica; Simbologia; Circuitos de automação pneumática; Desenvolvimento de circuitos para automação pneumática e hidráulica.</p> <p>2 Redes Industriais/Informática industrial: Infraestrutura de redes industriais; Protocolos de comunicação industrial: Modbus, Fieldbus, Profbus, Devicenet, Ethernet Industrial; Configuração de redes; Redes industriais sem fio.</p> <p>3 Modelagem de sistemas sequenciais: Modelos formais sem tempo e com tempo; Sistemas de dinâmica híbrida; Modelos Estocásticos; Autômatos; Redes de Petri.</p> <p>4 Sensores e Atuadores para automação: Sensores e atuadores para temperatura, vazão, pressão e posição; Simbologia ABNT e ANSI; Sensores inteligentes.</p> <p>5 Sistemas Supervisórios (SCADA): Infraestrutura para sistemas de supervisão; Elementos de sistemas supervisórios; Uso de redes industriais para sistemas supervisórios; Endereçamento e tags; Aplicações de Controladores Lógicos Programáveis em sistemas supervisórios.</p> <p>ALVES, J. L. L. Instrumentação controle e automação de processos. São Paulo, LTC, 2005.</p> <p>BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner J. Instrumentação e fundamentos de medidas. São Paulo: LTC, 2006. v. 1.</p> <p>HELFRICK, Albert D.; COOPER, William David. Instrumentação eletrônica moderna e técnicas de medição. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, c1994.</p> <p>BONACORSO, N. G.; NOLL, V. Automação eletropneumática. 5. ed. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p>FIALHO A. B. Automação Pneumática - Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011.</p> <p>GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 4. ed. São Paulo: Érica, 2003.</p> <p>NATALE, F. Automação industrial. 3. ed. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p>SILVEIRA, P. R.; SANTOS, W. E. Automação e controle discreto. 8. ed. São Paulo: Érica, 1998.</p> <p>MACINTYRE, A. J. Equipamentos industriais e de processo. Rio de Janeiro: LTC, 1997.</p> <p>LUGLI, A.L e SANTOS, M.M.D . Redes Industriais - Características, Padrões e Aplicações. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>LUGLI, A.L e SANTOS, M.M.D . Sistemas Fieldbus para Automação Industrial -DeviceNET, CANopen, SDS e Ethernet. São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>CARDOSO, Janette; VALETTE, Robert. Redes de Petri, Editora da UFSC 1997</p> <p>CASSANDRAS, Christos G.; LAFORTUNE, Stéphane. INTRODUCTION TO DISCRETE EVENT SYSTEMS, Kluwer - 1999</p> <p>CURY, José E. R. Teoria de Controle Supervisório de Sistemas a Eventos Discretos, Apostila - Notas de curso 2001</p>
Engenharia de Minas	<p>1. Desenvolvimento e Lavra de minas a céu aberto;</p> <p>2. Desenvolvimento e Lavra de minas Subterrânea;</p> <p>3. Avaliação técnica e econômica de depósitos minerais;</p> <p>4) Mecânica de rochas;</p> <p>5) Perfuração e Desmonte de rocha;</p> <p>6) Escavação e transporte na mineração;</p> <p>7. Dimensionamento de equipamentos utilizados na Lavra de mina;</p> <p>8. Planejamento e sequenciamento de Lavra;</p> <p>9. Condicionamento de Mina;</p> <p>10. Fechamento de mina;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO N.º 04 AO EDITAL N.º 06/SGP/UFMT/2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
(Publicado no D.O.U de nº 236, de 16/12/2021, Seção 3, páginas 132 a 137)

	<p>1. BRADY, B. H. G.; BROWN, E. T. Rock Mechanics for Underground Mining. London. George Allen & Unwin. 2006;</p> <p>2. HANSEN, D. E., LACHEL, D. J. Orebody ground conditions. In: HUSTRULID, W. A. (ed.) Underground Mining Methods Handbook. Society of Mining Engineers of AIME, 1982. p. 39-69, ISBN 0-89520-049-X;</p> <p>3. Hartman, H. L. (1992); SME Mining Engineering Handbook (Volume 2), 2nd Edition, AIME, New York;</p> <p>4. HARTMANN, H. L. Introductory mining engineering. 2. ed. New York: Jonh Wiley & Sons, 2002;</p> <p>5. HUSTRULID, W.; KUCHTA, M. Open pit mine planning and design. 2nd. ed. London : Taylor and Francis, 2006.v. 1: Fundamentals; KENNEDY, B. A. Surface Mining. 2 Rev Sub edition. Hardcover, 1990;</p> <p>6. PERSSON, Per-Anders; HOLMBERG, Roger; LEE, Jaimin. Rock blasting and explosives engineering. Boca Raton: CRC Press, ©1994. xvi, 540 p. ISBN 084938978x;</p> <p>7. RUDENNO, V. The mining valuation handbook: mining and energy valuation for investors and management. 4th ed. Milton: John Wiley & Sons, 2012. xii, 609 p. ISBN 9780730377078.</p>
Engenharia de Transportes	<p>1) Elementos da engenharia de tráfego; Variáveis básicas do tráfego e sua relação; Diagrama fundamental; Medições de tráfego.</p> <p>2) Projeto de rodovias, ferrovias e vias urbanas.</p> <p>3) Legislação de trânsito e a política nacional de mobilidade urbana.</p> <p>4) Modelagem e simulação de tráfego; Calibração e validação.</p> <p>5) Controle de tráfego urbano; Controle de tráfego rodoviário; Avaliação de desempenho de sistemas de tráfego; Pólos geradores de tráfego.</p> <p>6) Portos e aeroportos.</p>
	<p>AASHTO. A Policy on Geometric Design of Highways and Streets. 6th ed. Washington, DC, 2011.</p> <p>Albano, J. F. (2016). Vias de transportes. Editora Bookman Cia.</p> <p>ALVES, Cláudio Jorge. Transporte Aéreo e Aeroportos, Notas de Aulas, ITA- Instituto Tecnológico da Aeronáutica, São José dos Campos, 2018.</p> <p>DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES-DNIT. Manual de Composição de custos para obras de infraestrutura-SICRO. DNIT. Brasília, 2006.</p> <p>FARIA, Sérgio Santos. Introdução ao estudo da atividade portuária. Editora UFBA. Salvador, 1995.</p> <p>HCM (2010) Highway Capacity Manual. Washington, D.C. :Transportation Research Board, 2010.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa Operacional. Curso Introdutório. Thomson Learning. São Paulo, 2007.</p> <p>PIMENTA, C. SILVA, R., OLIVEIRA, M. e SEGANTINE, P. Projeto geométrico de rodovias. Elsevier Editora, Rio de Janeiro - RJ, 2017.</p>